

Foto: Pedro Ladeira / Folhapress

Políticas



Reforma da Previdência é aprovada em 1º turno

Texto-base foi aprovado no Senado Federal por 56 a 19. Apesar disso, Governo ainda não tem garantias de que a PEC passe em segundo turno. [Página 14](#)

Sandra Raquew Azevêdo

Pepeto

Nossas teses eram criadas embaixo da castanhola em frente a sua casa: debates acalorados, risos, raivas, questões, arengas, conciliações. Torcemos muito pela seleção brasileira de voleibol. Jogávamos sem saber, em bando, pelo prazer de estarmos juntos tomando sol ao pingo do meio dia, voltando para casa, tostados pelo sol, fedidos e famintos. [Página 15](#)

Foto: Ricardo Araújo

Paraíba



Comunidade acadêmica faz protesto hoje na Paraíba

Mobilização é convocada por professores e estudantes e faz parte do movimento de Greve Nacional da Educação, que começou ontem. [Página 5](#)

Foto: Lusângela Azevedo



Prefeitura de Patos declara estado de calamidade

Decisão é tomada depois do terceiro dia de incêndio no lixão do município, que segue intenso e sem previsão de ser debelado pelo Corpo de Bombeiros. [Página 5](#)

Novo programa vai incentivar os jovens empreendedores

'Ouse Criar' foi lançado ontem pelo Governo da Paraíba durante a abertura do Campus Academy 2019 e tem como objetivo estimular projetos desenvolvidos por estudantes. [Página 8](#)

Foto: Roberto Guedes



Foto: Divulgação



2º Caderno

Paraibano protagoniza longa-metragem de terror

Dirigido por cearense, filme vai ser lançado hoje no Cine Bangüê com a presença do ator Tavinho Teixeira, que vai conversar sobre o trabalho. [Página 9](#)



Foto: Evandro Pereira



Esporte, segurança e saúde Com a presença do campeão paralímpico Petrócio Ferreira, Corrida Paraíba pela Paz é aberta na capital. [Página 21](#)

Editorial

Correr pela paz

É ponto pacífico: as ações destinadas a promover a paz merecem aplausos e incentivos, para que tenham êxito e multipliquem-se, inclusive com novas formas e direcionadas a outros públicos, de preferência até um limite que envolva a sociedade por inteiro. Por essa via, coloca-se obstáculos eficazes à consolidação de uma civilização da violência, cujas raízes alastram-se hoje perigosamente até mesmo pelos núcleos familiares e escolares.

Este, portanto, é o valor maior que se atribui ao lançamento, feito ontem pelo Governo do Estado, da primeira edição da Corrida Paraíba pela Paz. O evento está previsto para acontecer no dia 8 de dezembro deste ano, envolvendo cerca de 1.500 participantes, que irão percorrer, de acordo com a opção selecionada, distâncias de 5 e 10 quilômetros. A largada e a chegada das provas ocorrerão no Pavilhão de Feiras do Centro de Convenções de João Pessoa.

A primeira Corrida Paraíba pela Paz, além de promover a cultura da harmonia social, estimular a prática de atividades físicas e incentivar um convívio salutar da população com o meio ambiente, visa ainda estreitar os laços da sociedade civil com as forças de segurança pública do Estado. O evento, conforme referiu, esta semana, o governador João Azevêdo, será alusivo, também, aos resultados positivos conquistados pelo Programa Paraíba Uni-

da pela Paz.

O Paraíba Unida pela Paz reflete o acerto da política de segurança pública estabelecida pelo governo estadual, e tornou-se referência nacional após as sucessivas reduções nas taxas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). Nos oito primeiros meses deste ano, houve uma diminuição de 21,4% dos Crimes Violentos Letais Intencionais, na Paraíba, fato que destacou novamente o projeto dentre outras políticas nacionais de segurança pública.

Policiais e cidadãos e cidadãs são partes integrantes de uma mesma sociedade. Os agentes da lei estão a serviço da população e não podem nem devem ser vistos pela sociedade como algo nocivo à comunidade. Afinal, milhares de homens e mulheres estão nas ruas de todas as cidades paraibanas, diuturnamente, arriscando suas vidas para proteger as pessoas. Essa realidade também será ressaltada por meio da Corrida Paraíba pela Paz.

Há um outro fator relacionado à Corrida Paraíba pela Paz que precisa ser evidenciado. O evento irá arrecadar alimentos não perecíveis que serão doados ao Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, referência nacional no tratamento do câncer. Essa meta reforça o caráter solidário da prova, e irá incentivar a coletividade a se interessar, também, pela nobre causa do Napoleão Laureano, unidade hospitalar que ainda depende muito de donativos.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

Quem te viu...

Boa parte dos que vivem hoje o 3 de Outubro não faz ideia de quanto esta data já foi importante no Brasil. Outra parcela talvez esqueça de lembrar como era vivida muitos anos atrás. No primeiro caso, os bem mais novos certamente não imaginam o que significava para a vida do país. No outro, é possível que muita coisa ligada a esse começo de mês tenha-se perdido entre reminiscências.

Eu me lembro como se fosse hoje que era Dia de Eleição, não importando o que a folhinha marcasse. Poderia cair numa segunda-feira, numa terça, quarta, quinta, sexta ou no sábado; era como se fosse domingo. Não havia aula, nem expediente nas repartições ou nos bancos, o comércio fechava as portas, nada funcionava além dos transportes e serviços essenciais. Bem mais tarde, quando me tornei curioso em matéria de publicidade e propaganda, entendi que o antigo 3 de Outubro era o que os especialistas adoravam chamar Festa da Democracia.

Não sei bem como e quando começou (diz Miguel Reale que se tratava de homenagem à Revolução de 1930), tampouco como e quando terminou (afirma Gonzaga Rodrigues que foi obra do regime militar instalado em 1964), mas a verdade é que o Dia da Eleição se tornou marcante em minha memória. Recordo, com absoluta nitidez, pleitos eleitorais nos quais nem era eleitor - mas meu avô e meu pai, eram. Ah, como os eleitores levavam a sério o dia da votação!

E vale a pena evocar o quadro outra vez, pois se cumpria, então, verda-

deiro ritual. A começar pelos preparativos, na véspera, do traje para a votação: terno completo. O tecido, linho diagonal, branco, ou brim, em tom claro (havia o tropical, em outra linhagem). Paletó com ombreiras, calças com vinco primoroso, quase cortante. Sapatos pretos ou marrons (meias e cinto da mesma cor), levados ao engraxate ou escovados e lustrados em casa. Gravata, geralmente, em listras. Traje de noivo, como se dizia na época.

Meu avô saía logo cedo para o exercício de cidadania. Acompanhei-o algumas vezes, orgulhoso por vê-lo entrar na cabine, depois de tirar o chapéu, em sinal de respeito ao seu direito de voto. Papai, funcionário do Tribunal de Justiça, era invariavelmente convocado para prestar serviço à Justiça Eleitoral, e, nesta condição, podia votar em qualquer seção. Sempre bem vestido.

Tornando-me eleitor, jamais votei de paletó e gravata, nem me preparei de véspera. Mas nunca deixei de usar ao menos uma roupa decente e um calçado fechado para ir à seção eleitoral. E não me conformo ao ver como algumas pessoas passaram a ir às urnas. Notadamente os homens: de bermudas, sandálias havaianas e, não raro, camiseta cavada. Em alguns pleitos fui mesário, inclusive presidente de mesa, e já estranhava esses desvios de postura. Só que ainda havia o mínimo de respeito ao ambiente. Em suma: já não existe Dia de Eleição, como antigamente. Menos ainda 3 de Outubro como nos velhos tempos. Estamos, portanto, vivendo uma quinta-feira como outra qualquer.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

O CHARGISTA FOI COMPRAR UM VENTILADOR...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

TRANSFERÊNCIA DA ALPB PARA ANEXO: DEBATE VOLTA À BAILA

Quando Adriano Galdino (foto) assumiu pela primeira vez a Presidência da ALPB, no período de 2015 a 2017, propôs a transferência da sede do Legislativo estadual para o antigo prédio do Paraiban, na Av. Epiácio Pessoa — inclusive, à época, o Governo do Estado cedeu a edificação para tal objetivo. A maioria dos deputados daquela legislatura tinha opinião de que o prédio da Praça dos Três Poderes estava acanhado, sem condições estruturais, para abrigar o funcionamento do Legislativo. Contudo, houve muita polêmica e reações contrárias à ideia. Os críticos argumentavam que haveria um esvaziamento da área do Centro Histórico, onde está a sede atual, que tenderia, inclusive, a prejudicar o comércio. O projeto, posteriormente, foi abortado e quando Gervásio Maia (PSB) assumiu o comando da Casa, optou-se por fazer uma reforma no prédio e transferir a parte administrativa da ALPB para o Paraíba Palace, no Ponto de Cem Réis. Ontem, porém, o tema voltou à baila, quando Galdino anunciou que pretende construir não uma nova sede, mas um anexo com plenário e o gabinete dos deputados. “A sede vai ficar aqui [na Praça dos Três Poderes], vou despachar aqui. Lá será um simples anexo, onde haverá um plenário como uma espécie de auditório”, explicou. A ideia original é construir o anexo na BR 230, em área vizinha à concessionária de automóveis Promac. Custo: R\$ 17 milhões. A proposta divide opiniões. Jeová Campos (PSB) teme que a população refute o gasto, por causa da “crise econômica rigorosa que enfrentamos”. Já Camila Toscano (PSDB) considera a “medida necessária para atender as necessidades dos deputados e do funcionamento da Casa”.



Foto: Assembleia Legislativa

“CONTINUO FAZENDO OBRAS”

Governo é governo, partido é partido. Em síntese foi isso que declarou ontem o governador João Azevêdo, ao ser provocado pela imprensa para falar sobre os desdobramentos da crise no PSB, após a dissolução do diretório do partido em João Pessoa. “Meu foco é administrar o Estado. Se houve um erro, o partido é que deve resolver. Continuo fazendo obras, realizando ações. Picuinha política não me interessa”.

DISSOLVIDO

Presidente do diretório do PSB de João Pessoa, Estela Bezerra anunciou ontem a dissolução do colegiado. Em nota, afirmou que caberá, agora, “à Comissão Executiva Estadual designar um novo diretório que possa garantir autonomia e a liberdade de pensamento, que são princípios socialistas fundamentais”. Nos últimos dias, vários membros haviam solicitado afastamento do diretório.

SESSÃO ITINERANTE

A ALPB já definiu quando e onde ocorrerá a próxima sessão itinerante: será no município de Patos, no próximo dia 23. Ontem, o presidente da Casa, Adriano Galdino, fez um apelo para que haja maior participação dos deputados nessas sessões. É que na primeira, em Cajazeiras, e na segunda, em Alagoa Grande, boa parte dos parlamentares não esteve presente.

É SÉRIO?

Dias atrás, Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou fake news em sua rede social: mostrava montagem sobre uma foto da ativista sueca Greta Thunberg, em que ela aparece comendo dentro de um trem e, do lado de fora, crianças desnutridas a observam. Ele, posteriormente, admitiu saber que era uma informação falsa. Pois bem. O deputado integra a CPMI das Fake News instalada pelo Congresso, na condição de suplente. É sério?

RESISTÊNCIA

Ontem, a Câmara Municipal de João Pessoa rejeitou recurso — com os votos contrários de Marcos Henriques (PT), Tibério Limeira (PSB) e Sandra Marrocos (PSB), autora da proposta — para revogar a concessão do título de cidadão pessoense a Jair Bolsonaro (PSL). “Meu mandato não ficará manchado na história! Ficará conhecido pela resistência contra esse título ao pior presidente que esse país já teve”, disse a socialista.

“NÃO DÁ PRA GOVERNAR COM ADVERSÁRIO DENTRO DO GOVERNO”

O vereador Tibério Limeira refutou declaração da deputada Estela Bezerra segundo a qual houve pressão do governo para provocar a dissolução do diretório do PSB de João Pessoa: “A maioria dos membros do diretório, antes dessa decisão anunciada hoje [ontem], já tinha renunciado aos seus cargos em repúdio à intervenção que aconteceu no diretório estadual. Não percebo que isto esteja acontecendo. Agora, naturalmente não dá pra ficar governar com adversário dentro do próprio governo. As pessoas precisam estar sintonizadas com a linha política do governador João Azevêdo”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocaouniaoop@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Filme “Corações Paraibanos” é premiado em mostra da Fiocruz

Documentário retrata o trabalho da Rede Cuidar, que tem o objetivo de atender crianças com cardiopatias

O documentário “Corações Paraibanos”, do diretor Ricardo Puppe, foi vencedor, na categoria júri popular, da VI Mostra VideoSaúde, da Fiocruz. Foi o único da Paraíba concorrendo à Mostra. O vídeo é o resultado do acompanhamento do trabalho da Rede Cuidar – que tem o objetivo de atender crianças com cardiopatias – durante a Caravana, em julho de 2019. Puppe é fotógrafo e cinegrafista da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

“Este prêmio é o reconhecimento de um trabalho feito em 13 dias, no interior da Paraíba, que me fez ver de perto como é importante ter um SUS que oferece atendimento de qualidade, humanizado e também ter uma equipe, totalmente paraibana, que faz militância neste processo de luta pelo SUS, na prática, o tempo todo”, falou Ricardo.

O diretor confessa que um dos pontos altos do vídeo é a entrevista de uma agricultora, na cidade de Monteiro, que chegou à Caravana achando que o filho estava desenganoado. “Ela tinha mais sete filhos em casa. Percebi que para aquela família a Caravana significava a única saída, com resolutividade, atendimento de qualidade e digno, e mais que isso, a esperança de uma vida melhor pro filho”, pontuou.

“O filme é resultado de um dos trabalhos realizados pela assessoria de co-



Foto: Secom-PB

O diretor Ricardo Puppe é fotógrafo e cinegrafista da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Saúde

municação da SES, acompanhando uma das ações mais relevantes para a Saúde da Paraíba e que teve um resultado muito positivo graças à sensibilidade e dedicação de Ricardo Puppe. Fazer conteúdo sobre o SUS é uma missão grandiosa que nossa equipe abraça com muita paixão e este prêmio, que muito nos honra, é reflexo desse empenho”, ressaltou a coordenadora da Assessoria de Comunicação, da SES, Flávia Maribondo.

A votação ocorreu, no período de 16 a 29 de se-

tembro, no site da Fiocruz (<https://portal.fiocruz.br/>). O vídeo de Puppe concorreu com 36 produções de todo o país. A cerimônia de premiação das oito produções vencedoras será realizada na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), nas instalações da Fiocruz, no Rio de Janeiro.

As Mostras VideoSaúde, realizadas desde 1992, são atividades estratégicas de comunicação no campo audiovisual, com o objetivo de ampliar a circulação de produções e debates sociais so-

Produções Premiadas:

- Melhor longa-metragem: À queima roupa (RJ)
- Melhor média-metragem: Simbiose (PE)
- Melhor curta-metragem: Perfil: Guido Carlos Levi (SP)
- Prêmio especial do público: Corações paraibanos (PB)
- Prêmio especial do júri: A primeira pedra (RJ) (média)
- Menções honrosas:
- Eu não sou Napoleão (RJ) (longa)
- A beleza do crepúsculo (RJ) (curta)
- Diálogos entre saberes e sistemas de cura (SP) (curta)

bre temas, conflitos, histórias e desafios da saúde pública e da ciência – elementos fundamentais para a consolidação

da saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS) como direitos constitucionais de toda a população brasileira.

Lígia vai à posse de Augusto Aras

A vice-governadora Lígia Feliciano prestigiou a cerimônia de posse pública do procurador-geral da República, Augusto Aras, realizada ontem, na sede da Procuradoria-Geral da República, em Brasília. Ela representou o governador João Azevêdo.

Lígia destacou a importância do respeito mútuo e a harmonia entre os poderes na defesa da sociedade e da democracia. “Em nome do Governo da Paraíba, desejei boa sorte ao procurador-geral da República, Augusto Aras, no cumprimento da missão constitucional do Ministério Público brasileiro, como função essencial à Justiça, na defesa dos direitos sociais e individuais indisponíveis, da ordem jurídica e regime democrático”, ressaltou a vice-governadora.

No seu pronunciamento, Augusto Aras afirmou estar disposto a contribuir para que o país evolua em termos de desenvolvimento social, com todos os valores, direitos e garantias fundamentais, respeito ao meio ambiente e às minorias.

Vale do Mamanguape

Governo e prefeituras discutem destinação de resíduos sólidos

A Secretaria Executiva de Economia Solidária (Sesol), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), se reuniu com prefeitos da região do Vale do Mamanguape e suas respectivas equipes técnicas com o objetivo de discutir soluções para a gestão e destinação final dos resíduos sólidos desses municípios.

A secretária executiva de Economia Solidária, Roseana Meira, informou que a Sedh se comprometeu em fazer uma agenda com cada município e dar orientação de como organizar a coleta, fazer a mobilização, sensibilização e a capacitação da equipe dos catadores, assim como colaborar na organização. “É necessário que os catadores estejam reunidos em cooperativas ou associações. Podemos dizer que estamos construindo com esses municípios um projeto estratégico de construção de cidadania socioambiental para agentes da prefeitura e catadoras”, observou.

Roseana Meira comentou que os municípios do Vale Mamanguape assinaram com o Ministério Público (MP) um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) fixando prazo para que estes apresentassem soluções para a gestão dos resíduos sólidos de suas cidades. Exaurido esse prazo, os prefeitos buscaram o apoio

da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, que tem como uma das responsabilidades essa gestão.

Ela avaliou a reunião como proveitosa com a definição de alguns encaminhamentos de organização interna dos municípios, a exemplo da necessidade de se fazer uma coalizão de forças na gestão dos resí-

duos sólidos, e organizar a demanda junto ao Governo do Estado, no sentido de aquisição de espaços para guarda dos materiais da coleta seletiva.

Para a prefeita do município de Marcação, Eliselma Oliveira (Lili), a reunião foi de grande importância e contribuição para os municípios.



Foto: Secom-PB

Secretaria Executiva de Economia Solidária (Sesol) se reuniu com prefeitos da região do Vale do Mamanguape

Transportes escolares reprovados no Detran

Durante vistoria ocorrida em 238 veículos utilizados no transporte escolar, nesse fim de semana, 176 foram reprovados e 62 aprovados. A fiscalização foi realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), nas Ciretrons de Teixeira e Monteiro e nos postos de Santa Rita e Bayeux, envolvendo veículos de 39 municípios.

Segundo o coordenador de Vistorias de Transporte Escolar do Detran-PB, Renato Prado, o índice de reprovção foi de 73,95%, enquanto os veículos aprovados representaram 26,05% do total. Ele alertou para a importância do trabalho de fiscalização, no tocante à segurança dos estudantes do interior do Estado, bem como da Grande João Pessoa.

Desde agosto, novos itens passaram a ser fiscalizados, em cumprimento à resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). São eles: utilização obrigatória de espelhos retrovisores e equipamentos do tipo câmera-monitor (câmera de ré) ou outro dispositivo

equivalente. A finalidade é garantir aos condutores desses veículos a completa visão da área adjacente durante o embarque e desembarque de passageiros.

E foi exatamente a ausência dessa câmera de ré que mais reprovou os veículos fiscalizados, além de problemas com pneus, extintores e cinto de segurança. Já no tocante aos motoristas, a maioria trafega sem comprovação do curso específico de condutor de transporte escolar e sem constar a informação obrigatória de atividade remunerada na carteira de habilitação (CNH).

Duas equipes de vistoriadores do Detran-PB, com quatro servidores cada uma, participaram da fiscalização. Compostas pela autarquia de trânsito, em parceria com o MPPB, elas vêm atuando desde fevereiro, com apoio do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Instituto de Metrologia e Qualidade (Imeq), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Departamento de Estradas de Rodagens (DER).

MP recomenda suspender obra na barreira do Cabo Branco

Parecer foi emitido pelo procurador Marcílio Toscano Franca Filho em resposta a processo movido por Raoni Mendes

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

A continuidade das obras para contenção do processo de erosão da barreira do Cabo Branco, em João Pessoa, é incerta. O procurador do Ministério Público de Contas, ligado ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), Marcílio Toscano Franca Filho, emitiu parecer pela suspensão dos serviços da falésia através de medida cautelar determinando a suspensão dos serviços.

A decisão foi tomada no último dia 26. O parecer foi emitido em resposta ao processo movido pelo ex-deputado estadual Raoni Mendes. O parlamentar questionava a origem dos recursos financeiros investidos na obra e também o planejamento do serviço.

Nos autos constam que a Seplan não apresentou todos os esclarecimentos solicitados pela Auditoria no relatório inicial e que a informação quanto à origem dos recursos financeiros para execução da obra, prestada pela defesa, não é comprovada. O documento do MPC-PB aponta ainda que a proposta de planejamento para execução do trabalho apresenta a elevação dos custos em potencial e que não há garantias de que as obras executadas nessa etapa, na forma planejada pela Seplan, ofereçam a mesma segurança quanto à estabilidade da barreira.

O processo mostra ainda que a Prefeitura de João Pessoa "alega que o Tribunal de Contas é incompetente para

Nos autos consta que a Seplan não apresentou todos os esclarecimentos solicitados pela auditoria no relatório inicial

processar o presente feito uma vez que o município de João Pessoa e a União, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional, firmaram um contrato de transferência obrigatória de verbas".

O MPC-PB deixa registrado, porém, que "Não obstante os argumentos da defesa, a Auditoria aponta que não se observa nos autos qualquer termo de convênio, contrato de repasse, termo de compromisso ou outro instrumento equivalente firmado com o Ministério do Planejamento".

Em seu parecer, o procurador Marcílio Toscano ressalta que "este Ministério Público de Contas se pronuncia no momento apenas quanto à possibilidade de emissão da medida cautelar, não emitindo pronunciamento acerca do mérito do processo".

Obra

A obra realizada na barreira do Cabo Branco, orçada em R\$ 65 milhões, inclui serviço de drenagem, iniciada o ano passado, a colocação de rochas no sopé da falésia, a fase de engorda da área da praia e a construção de gabões marinhos intercalados com a linha de corais.

Servidores dos Correios terão aumento de 3%

André Richter
Da Agência Brasil

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu ontem que os Correios devem conceder reajuste de 3% nos salários e nos benefícios dos funcionários da estatal. A questão foi decidida durante o julgamento do dissídio coletivo da greve realizada no mês passado.

Pela decisão, os ministros da Seção de Dissídios Coletivos também decidiram que os dias de paralisação serão descontados em três parcelas na folha de pagamento e que as cláusulas do acordo coletivo anterior serão mantidas. Também foi determinada a exclusão dos pais dos funcionários do plano de saúde, com a exceção de quem estiver em tratamento médico contínuo. A greve não foi considerada ilegal.

Em nota aos trabalhadores, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios (Fentect) disse que o reajuste de 3% está próximo ao índice de inflação, mas não aponta a perda do "direito histórico" de manter pais e mães no plano de saúde. Segundo a federação, o maior avanço foi a mobilização da categoria.

Os Correios informaram que vão cumprir a decisão, mas alertaram para a "delicada situação financeira da empresa". Segundo a estatal, o prejuízo acumulado é de R\$ 3 bilhões, e os gastos com pessoal estão em 62% dos dispêndios anuais.

"As condições econômicas da estatal foram, inclusive, contempladas no parecer divulgado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no último dia 30. Em sua avaliação sobre as cláusulas do acordo coletivo de trabalho da empresa, o órgão considerou que algumas delas têm percentuais acima do mínimo previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)", disse a estatal.

No dia 18 de setembro, os funcionários da estatal encerraram a paralisação, que foi realizada de 11 a 18 de setembro. Durante o período, um plano de continuidade de negócios foi montado pela empresa, e as postagens e entregas de correspondências e de encomendas Sedex e PAC continuam sendo feitas em todos os municípios. No entanto, os serviços com hora marcada (Sedex 10, Sedex 12, Sedex Hoje) foram suspensos.

STF aprova tese contrária à Lava Jato

Majoria vota por delimitar efeitos de decisão e sessão será concluída hoje

André Richter
Da Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, pela aprovação de uma tese sobre a extensão da decisão que reconhece o direito de delatados a falar por último em processos criminais. O resultado do julgamento que reconheceu o direito dos delatados pode anular várias condenações oriundas das investigações da Operação Lava Jato, segundo avaliação da força-tarefa de procuradores que atuam na operação.

A questão foi decidida na sessão na tarde de ontem após três horas de debate. Na sessão de hoje, os ministros devem votar o conteúdo da tese, que servirá de parâmetro para todos os processos criminais que estão em tramitação no país. Os ministros deverão decidir se a decisão será aplicada somente em processos em que houve delação premiada homologada pela Justiça e nos casos nos quais os advogados tenham recorrido a todas as instâncias antes de chegar ao STF.

Por 7 a 4, os ministros



Foto: Nelson Jr/SCO/STF

A questão foi decidida na sessão de ontem após três horas de debate e, hoje, os ministros devem votar o conteúdo da tese

da Corte decidiram que advogados de delatados podem apresentar as alegações finais, última fase antes da sentença, após a manifestação da defesa dos delatores. Diante da possibilidade de o entendimento anular centenas de condenações em todo o país, o STF limitou os efeitos de sua decisão.

Atualmente, o prazo é simultâneo para as duas partes, conforme o Código de Processo Penal (CPP). Na prática, a maioria dos ministros entendeu que o delatado pode falar por

último nessa fase, mesmo não estando previsto em lei. O entendimento foi baseado no princípio constitucional do contraditório e da ampla defesa.

Na sessão de ontem, foram proferidos os dois últimos votos. O ministro Marco Aurélio votou contra a anulação das condenações e o presidente, Dias Toffoli, entendeu que as defesas devem se manifestar por último no processo, mas sugeriu limites para concessão do benefício.

Em seu voto, Toffoli também rebateu críticas

ao STF e disse que o combate à corrupção ocorre no Brasil graças ao trabalho da Corte. "É uma falácia dizer ao contrário, que essa Corte atua em sentido contrário, é uma desonestidade intelectual. Essa Corte defende o combate à corrupção, mantém as decisões tomadas, que foram feitas dentro dos princípios constitucionais, mas repudia os abusos e excessos e tentativas de criação de poderes paralelos e instituições paralelas", afirmou.

TRF1 decide sobre sigilo do advogado de Adélio Bispo

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

A 2ª Seção do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) iniciou e também suspendeu ontem o julgamento da proteção de sigilo bancário do advogado Zanone Manuel de Oliveira Júnior, um dos advogados da defesa de Adélio Bispo, acusado de esfaquear o presidente Jair Bolsonaro ainda durante a campanha presidencial, em setembro de 2018.

O julgamento se trata de um mandado de segurança impetrado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que pede a proteção do sigilo bancário do advogado.

Quatro dos seis magistrados que compõem a 2ª Seção entenderam que a competência para julgar a questão é do Supremo Tribunal Federal (STF), por se tratar de crime político previsto na Lei de Segurança Nacional. O julgamento, contudo, foi suspenso por

um pedido de vista (mais tempo de análise) da desembargadora Mônica Sifuentes.

Ao menos até que o caso seja devolvido para a continuidade de julgamento, permanece em vigor uma liminar (decisão provisória) concedida em 28 de fevereiro pelo desembargador Néviton Guedes, do TRF1, que suspendeu a quebra do sigilo bancário de Zanone Manuel de Oliveira Júnior.

Quebra do sigilo

A quebra do sigilo do defensor havia sido autorizada pela 3ª Vara da Subseção Judiciária de Juiz de Fora (MG), onde ocorreu o crime. Na mesma decisão, foi autorizada medida de busca e apreensão de livros-caixa no escritório de Zanone de Oliveira, bem como de seu telefone.

Entre os argumentos para justificar a medida estavam o de que o advogado se negou a revelar quem

pagou por seus serviços, uma vez que Adélio não teria condições financeiras para contratá-lo. Para a Polícia Federal, ao identificar o contratante da defesa seria possível localizar um eventual mandante do crime.

Estatuto da advocacia

Para a OAB, a medida representa grave violação do estatuto da advocacia, que garante o livre exercício da profissão e o sigilo de informações trocadas entre cliente e defensor, de modo que o advogado possa cumprir sua missão sem temor de perseguição.

Ao suspender a quebra de sigilo e a análise do material apreendido, atendendo a pedido da OAB, o desembargador Néviton Guedes concordou que as medidas violavam as prerrogativas funcionais do advogado, e somente poderiam ter sido autorizadas caso ele fosse suspeito do cometimento de algum crime, o que não era apontado pelas investigações.

Ré do Crime da 113 Sul pega 67 anos de prisão

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

O Tribunal do Júri condenou a arquiteta Adriana Villela a 67 anos e seis meses de reclusão, em regime fechado. Ela poderá recorrer em liberdade. O julgamento durou 103 horas e foi o mais longo da história do Distrito Federal. Adriana Villela foi condenada por ter mandado matar seus pais - o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela e a advogada Maria Carvalho Villela - e a empregada da família, Francisca Nascimento da Silva.

Conhecido como Crime da 113 Sul, em alusão à quadra de Brasília onde os pais da arquiteta moravam, o crime ocorreu em 28 de agosto de 2009. As vítimas foram mortas a facadas. O julgamento iniciado no dia 23 estava previsto para durar cinco dias, mas acabou se arrastando por 10 dias, ultrapassando as 100 horas.



Greve reforça defesa pela educação pública na Paraíba

Em adesão ao chamado à Greve Nacional pela Educação, docentes se mantêm firmes contra retrocessos na área

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

Contra os cortes na Educação, o Future-se, em defesa da soberania nacional, autonomia das universidades públicas e ampliação das verbas, entidades sindicais, instituições de ensino, movimentos estudantis e demais organizações sociais aderiram à Greve Nacional pela Educação ontem e hoje (3). A categoria protesta às 15h, no Parque Lagoa, em João Pessoa, contra os ataques do Governo Federal ao ensino público.

Na tarde de ontem (2), professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), convocados pelo sindicato da categoria (Adufpb), se reuniram para debater as demandas que estão norteadas estes dois dias de mobilização. Fernando Cunha, vice-presidente da Adufpb revela que o descontingenciamento de 15% das verbas no orçamento de 2019 é resultado da pressão social dos sindicatos e movimentos sociais. "É importante ficar atento para que o Governo Federal não apresente a devolução de 15% dessas verbas como mérito deles, esse pequeno descontingenciamento é resultado das mobilizações feitas desde maio em defesa da educação pública brasileira, principalmente, a de ensino superior. O Governo Federal não fez mais que sua obrigação", afirmou.

A Adufpb convocou os professores a participarem das atividades de mobilização que serão realizadas ao longo do dia em João Pessoa. Haverá panfletagens em vários pontos da cidade, como a CBTU, o Terminal de Integração e a Praça



Docentes da UFPB se reuniram na tarde de ontem no Centro de Vivência do campus I, em João Pessoa, para discutir as reivindicações da chamada nacional

da Paz, e uma aula pública, às 15h, no Parque da Lagoa, localizado no Centro.

Na Paraíba, escolas municipais e estaduais, universidades e institutos federais suspenderam as aulas em apoio à mobilização nacional. Haverá uma ação descentralizada do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba (Sintep), um debate sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Va-

lorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), às 14h na sede do Sintep, Centro da cidade. Às 15h30 seguirão até o Palácio do Governo para reivindicar a implantação do PCCR.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) informa que a paralisação das aulas e serviços acontece hoje em diversos campi, no entanto, haverá debates e assembleias envolvendo toda a comunidade acadêmica, em

defesa do instituto, exigindo a recomposição do orçamento para garantir melhores condições de funcionamento do IFPB pois a previsão do próximo ano é 18% a menos de verbas que o orçamento 2019.

Adolfo Wagner, coordenador do Sindicato dos Servidores (a) do IFPB posicionou-se contra o Future-se - projeto do Governo Federal que pretende privatizar as universidades públicas. "Fica claro através das falas e ações do Governo

Federal, a desresponsabilização com a manutenção das políticas públicas educacionais, a exemplo, do 'Future-se' um programa que pretende privatizar as instituições federais de ensino. Nesse sentido, lutamos pela exigência do repasse orçamentário para garantir o funcionamento pleno das nossas atividades. Caso o programa 'Future-se' seja efetivado significa o fim do IFPB como instituição gratuita, de qualidade e de ensino técnico

e integrado", afirmou.

Para eleger o reitor em universidades públicas, há participação de professores, estudantes e técnico-administrativos. Segundo Marcelino Rodrigues, coordenador geral da Fasubra realizar indicações ilegítimas à reitoria é deslegitimar o processo democrático, sendo uma das reivindicações do movimento. "A última intervenção foi na Universidade do Ceará, não podemos deixar que o Governo Federal interfira e coloque pessoas de seu interesse no comando. Nossa luta é pela autonomia da universidade", enfatizou

Estão à frente da mobilização nacional o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), União Nacional dos Estudantes (Une) e Associação Nacional dos Pós-Graduados (ANPG).

Educação Básica

As medidas do Governo Federal também ameaçam a Educação Básica. Os cortes afetaram os repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e acabou praticamente com o Programa Nacional de Formação de Professores. Atingiu também o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Força-tarefa

Prefeitura decreta estado de calamidade em Patos

O secretário de Meio Ambiente de Patos, Silvio Moreira, informou na manhã dessa quarta-feira, dia 2 de outubro, que já entrou em vigor a força-tarefa para combater o incêndio no lixão de Patos. Neste momento o combate ao incêndio está sendo realizado com o acréscimo de cinco caçambas e um trator de esteira, sendo que esses equipamentos foram cedidos pelo DER e prefeituras de São José do Bonfim e São Mamede, e também alugados pela Prefeitura de Patos.

O Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER) está colaborando com a frota de caçambas e trator enchedeira.

O apoio das referidas máquinas visa agilizar o aterramento e abafamento do fogo e da fumaça. Vale frisar que o Corpo de Bombeiros de Patos vem trabalhando no incêndio desde o

último domingo (29), mas devido a grande proporção do fogo foi necessário buscar apoio logístico para contribuir com o trabalho.

Coleta consciente

Para minimizar as chances de novos focos de incêndio no lixão, o secretário Silvio Moreira orientou que a população patoense colabore com a separação do lixo seco e do lixo úmido.

No tocante ao lixo seco, a recomendação é que as pessoas aguardem pelo menos dois dias antes de colocá-lo para coleta.

Ele explicou que dessa forma é possível evitar o envio de materiais plásticos para o lixão de Patos, favorecendo também o processo de reciclagem.

Calamidade

O prefeito interino, Ivanês Lacerda, decretou nessa quarta-feira (2) Es-

tado de Calamidade Pública por causa do incêndio no lixão. O decreto será publicado no Diário Oficial do município e garante à Prefeitura o poder de, por exemplo, executar medidas excepcionais sem autorização do Legislativo.

Isso inclui a realocação de verbas e cortes de serviços para priorização em outras áreas, a exemplo da força-tarefa iniciada. O secretário de Meio Ambiente também pontuou que esse decreto facilita inclusive o apoio de outros municípios.

Incêndio em terreno com lixão começou no último domingo (30) e fumaça se espalhou por toda a cidade de Patos



Combate ao incêndio no lixão continua sendo realizado com equipamentos cedidos pelo DER e prefeituras

Parceria fiscalizará internação psiquiátrica involuntária na PB

Iniciativa é fruto de termo de cooperação entre o Ministério Público e a Secretaria de Saúde do Estado

O Ministério Público da Paraíba e a Secretaria de Estado da Saúde firmaram um termo de cooperação técnica para a criação, implantação e execução do Programa de Fiscalização de Internações Psiquiátricas Involuntárias. O programa deve ser executado pelo Núcleo de Políticas Públicas do MPPB e pela Coordenação de Saúde Mental da SES.

O termo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho; pelo coordenador do NPP, procurador Valberto Lira; pelo secretário de Saúde, Geraldo Medeiros; e pela coordenadora de Saúde Mental, Iaciara Mendes de Alcântara.

De acordo com o documento, a fiscalização das internações será realizada por uma comissão coordenada pelo MPPB e composta por um médico psiquiatra ou clínico geral com habilitação em psiquiatria; uma representante da Coordenação Estadual de Saúde Mental; dois representantes convidados de conselhos de classe.



Foto: MPPB

De acordo com o termo de cooperação, a fiscalização será feita por uma comissão do MPPB e coordenado também pela Secretaria de Saúde, que disponibilizará médicos especialistas na área

Ainda segundo o termo de cooperação, compete ao MPPB a elaboração do programa de fiscalização; a coordenação dos trabalhos da comissão multiprofissional responsável pela revisão das

comunicações das internações psiquiátricas involuntárias encaminhadas pelos estabelecimentos de saúde do Estado da Paraíba; e o registro das comunicações das internações psiquiátricas involuntárias

para controle e acompanhamento.

Já a secretaria será responsável por disponibilizar o médico psiquiatra ou clínico geral com habilitação em psiquiatria e o representante da

Coordenação Estadual de Saúde Mental; e por expedir ato de designação dos membros da comissão multiprofissional.

Segundo o procurador, Valberto Lira, na próxima semana haverá uma

reunião de trabalho entre o Núcleo de Políticas Públicas e a Coordenação de Saúde Mental para elaboração do calendário de visitas a instituições psiquiátricas e comunidades terapêuticas.

Escola de Magistratura

Esma sedia amanhã debates e oficinas sobre Justiça Consensual

Palestras e oficinas integram a programação do I Fórum Estadual de Justiça Consensual, que será realizado amanhã pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), do TJPB, e pela Escola Superior da Magistratura (Esma). O evento acontecerá no auditório da Esma, a partir das 8h30, e terá acesso gratuito. A abertura será feita pelo desembargador Leandro dos Santos, diretor-geral do Núcleo, que vai ministrar palestra sobre o tema "O Nupemec e a materialização da Política Nacional de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos".

Em seguida, às 10h, o diretor da Esma, desembargador Marcos Cavalcanti, abordará o tópico "A Conciliação e a Mediação no CPC 2015". O juiz Carlos Eduardo de Vasconcelos, mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), seguirá a sequência das atividades com a palestra "Aspectos Práticos para um diálogo e construção de consensos no Judiciário", a partir das 11h, e, logo após, às 14h, a desembargadora Fátima Bezerra vai tratar da temática "Conciliação e Mediação: aplicação e trajetória histórica".

O fórum contará, tam-

bém, com a realização de três oficinas, das 15h30 até as 17h. A primeira delas, que vai tratar de Família e Direito Sucessório, discutirá pontos como o desafio do consenso nos conflitos sucessórios e mudanças de paradigmas para solução de conflitos familiares. Durante a oficina sobre Meios Extrajudiciais e Cíveis em geral, serão debatidos três temas: o empoderamento da cidadania e a expansão do sistema multiportas, com o juiz Fábio Leandro; Justiça Restaurativa - trocando as lentes da metodologia, com a juíza Ivna Mozart Bezerra; e novos horizontes para a advocacia cooperativa, com os debatedores Ozierick Mangueira e Mônica Cavalcante. Por seu turno, a oficina de Fazenda Pública e Saúde trará debate acerca dos desafios da autocomposição no Cejuscs Fazendário, com o juiz Antônio Carneiro.

O evento tem apoio do Instituto de Educação Superior da Paraíba (Iesp) e da Fesp Faculdades e objetiva reunir toda a rede de Justiça do Estado para compartilhar iniciativas e desenvolver ideias com vistas ao avanço do acesso da população ao Judiciário por meio da Conciliação, Mediação e Negociação. O fórum é voltado a magistrados, professores, advogados, estudantes e voluntários que

integram o Sistema de Conciliação do Estado. As inscrições poderão ser feitas na Esma, durante o evento, para recebimento do certificado de 10 horas/aula.

De acordo com o diretor adjunto do Nupemec, o magistrado Bruno Azevedo, o I Fórum Estadual de Justiça Consensual será uma oportunidade para que todos os que compõem o sistema autocompositivo do Tribunal de Justiça possam compartilhar suas iniciativas, dificuldades e ideias, aliando teoria à prática. "O Poder Judiciário vem

difundindo os canais de solução autocompositivos como uma das possibilidades para enfrentar toda a problemática da avalanche de processos que hoje congestionam a sua estrutura", ressaltou o juiz.

Conforme dados da Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), atualmente, tramitam no Poder Judiciário cerca de 110 milhões de processos. "É chegada a hora de apostar em outros canais para resolver os conflitos de interesses", enfatizou Bruno Azevedo.

+ 37 Cejuscs

Atualmente, o Estado conta com 37 Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), sob a coordenação do Núcleo, que se estendem do Litoral ao Sertão, inclusive com centros tematizados, como os Cejuscs de Trânsito, de Família, Fazendário, Comunitário e, até mesmo, um de 2º Grau, sendo este voltado à resolução de casos que se encontram no tribunal. A Política de Conciliação e Mediação visa promover e popularizar as formas autocompositivas, quebrando a cultura da judicialização e instituindo o sistema multiportas de acesso à Justiça. O Nupemec, cuja direção geral é do desembargador Leandro dos Santos, tem como diretores adjuntos os magistrados Bruno Azevedo, Antônio Carneiro e Fábio Leandro.

UFCG sediará Fórum de Pró-Reitores do NE

Temas como sofrimento psíquico, educação inclusiva, diretrizes curriculares, cotas raciais e desempenho acadêmico farão parte das discussões do Fórum de Pró-Reitores de Graduação do Nordeste (ForGRAD Nordeste), que será realizado

Educação inclusiva, cotas raciais, desempenho acadêmico, sofrimento psíquico serão alguns dos temas discutidos no evento

na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus sede, nos próximos dias 7 e 8, reunindo lideranças acadêmicas de toda a região.

A abertura acontecerá na manhã da segunda-fei-

ra, dia 7, com pronunciamento do reitor da UFCG, Vicemário Simões, seguida de palestra com a professora Adriana Lima, Pró-rei-

tora de Extensão da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e coordenadora nacional do For-Proex. No dia 9 será realizado o

Colégio de Pró-Reitores de Graduação (CoGRAD Nordeste), direcionado às instituições de Ensino Superior. Todas as atividades serão realizadas no Auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

+ Sobre o evento

O ForGRAD se dedica a elaborar políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns e inerentes às Pró-Reitorias de Graduação, em nível nacional e regional, e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de Educação Superior que visem o pleno desenvolvimento do país, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil. Veja a programação e outras informações na página oficial.

Programa incentiva criação de projetos para estudantes

“Use Criar” tem apoio do Sebrae-PB e procura estimular o empreendedorismo entre alunos da rede estadual

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Beneficiar estudantes do Ensino Médio da rede estadual, através de incentivo ao ato de empreender. Este é o objetivo do programa “Use Criar”, lançado na manhã de ontem (2) pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. O programa tem o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB) e aconteceu durante a abertura do Campus Academy 2019, evento que pelo segundo ano consecutivo fomenta o empreendedorismo, estimula a criação de projetos e coloca estudantes em contato com empresas investidoras.

Com a Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, lotada de estudantes, o governador João Azevedo falou sobre a importância que o Estado tem dado à educação, que afirmou ser o único caminho para o desenvolvimento pessoal e sem a qual não há possibilidade de crescimento, e proferiu ainda palavras de incentivo aos jovens. “É para ousar mesmo, o horizonte é de vocês, o mundo está disponível para vocês basta ter a competência e a formação adequada e é essa nossa preocupação quando implementamos programas como esse”.

O governador do Estado reforçou a relevância do “Use Criar”, com o empreendedorismo e a qualificação técnica, essenciais para que haja mudança no cenário crítico de desemprego em que o

país se encontra. “É preciso entender que as relações de trabalho mudaram e que um dos caminhos importantíssimo é a capacidade de empreender”, pontuou.

O secretário da Educação e da Ciência e Tecnologia, Alessio Trindade, lembrou que o modelo educacional trabalhado no Estado é baseado em projeto de vida, motivo pelo qual é oferecido todo o suporte necessário aos alunos que pretendem empreender. O secretário chamou de ‘onda positiva’ o que acontece hoje na Paraíba com relação à formação dos jovens e explicou a dinâmica do ‘Use Criar’.

“No primeiro ano do Ensino Médio os alunos serão estimulados a participar de maratonas de inovação no processo de ideação, no sentido de aliar ideias à vida real. No segundo ano essas ideias passam a ter um apoio, como grupo, de desenvolvimento tutorial, quando as ideias poderão ser transformadas em produtos. A partir do vencimento do bom produto, no terceiro ano do Ensino Médio, esses alunos terão o apoio de mentoria com a finalidade de desenvolverem o primeiro negócio”.

Para Luiz Alberto Gonçalves, diretor técnico do Sebrae na Paraíba, a parceria com o ‘Use Criar’ reflete a gênese daquilo que o Sebrae pratica no dia a dia. “Nós estamos olhando para o ambiente escolar, para o Ensino Médio, para o Ensino Superior, plantando sementes para que no momento necessário esse futuro, que está hoje aqui, possa empreender com me-



Com auditório lotado, estudantes foram conhecer o programa “Use Criar”, como mais uma oportunidade de desenvolver projetos empreendedores

nos risco e com sustentabilidade”. O representante do Sebrae falou da importância dos jovens visualizarem as oportunidades futuras e se sentirem desafiados a mudar o cenário do país e do Estado como um todo.

José Carlos é aluno do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral e Técnica (Ecit) Oswaldo Pessoa, localizada no bairro do Ernani Sátiro. Aos 15 anos, o estudante vê no programa “Use Criar” mais que oportunidade, orientação para um futuro próximo e cheio de perspectivas. “Vai me

ajudar muito, porque eu me considero uma pessoa meio indecisa e esse tipo de projeto tá me fazendo saber o que eu quero pra minha vida”. O mesmo pensa Samarah Costa (15), aluna da Ecit Olivina Olívia, no centro. A também aluna do primeiro ano do Ensino Médio conta que a relação com o empreendedorismo começou em sala de aula e que projetos e eventos como o ‘Use Criar’ e o ‘Campus Academy’ só aumentam a vontade de conquistar e empreender. “A disciplina de Inovação Social e Científica nos ajuda a entender todo

esse processo e durante esses dias no campus nós teremos a possibilidade de praticar e desenvolver o que a gente sabe”, finalizou.

Campus Academy 2019

O Campus Academy, que acontece de 2 a 4 de outubro, está dentro da programação da sexta edição do Campus festival. Para esse ano, as escolas da Rede Estadual de Ensino enviaram times com seis estudantes da 1ª série do Ensino Médio para uma seleção promovida pela Comissão Organizadora do Campus Academy. Foram es-

colhidos 56 times, com base nos critérios de participação, motivação, interesse e potencial criativo.

A intenção é que esses estudantes apresentem soluções para as situações-problema que sete empresas da rede hoteleira de alimentação, marketing e publicidade, vestuário e calçados e prestação de serviços, irão apresentar. Para cada empresa participante haverá oito equipes e as duas melhores de cada empresa irão para o pitch (apresentação do produto). Ao final, cada empresa terá um time vencedor.

Maternidade Frei Damião realiza programação para Outubro Rosa

A Maternidade Frei Damião, que integra a rede hospitalar do Estado, em João Pessoa, elaborou uma programação especial dentro da programação da campanha Outubro Rosa. As ações, de caráter preventivo e informativo e que estão sendo promovidas pela equipe do Projeto Cuidando de Quem Cuida, serão desenvolvidas durante todo este mês para funcionárias e pacientes internas e que estão em atendimento. A maternidade recebeu uma decoração especial em alusão à data.

De acordo com a programação elaborada pelo Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), as funcionárias já estão fazendo os exames de mamografia, citológico e citopatológico, mais conhecido por papanicolou, além de consultas ginecológica e de mastologia. Essa ação é uma parceria com o Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC).

A programação consta ainda de rodas de conversas com profissionais sobre a prevenção ao câncer de mama e colo de útero. Para

Ações da Campanha Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama, serão promovidas pela equipe do Projeto Cuidando de Quem Cuida

as pacientes serão repassadas informações e orientações sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce desses dois tipos de cânceres.

Para a enfermeira Maria do Socorro Santos, ações como essas são importantes porque mostra a valorização que a gestão tem para com os servidores. “Além do mais, tem o caráter preventivo, porque as orientações que são repassadas podem servir para evitar a perda de uma vida o que é um dano irreparável”, destacou.

Valquíria da Silva, que trabalha no setor de Higienização, também destacou a importância da ação. “En-



Objetivo é a redução de casos das doenças em mulheres por meio da prevenção

quanto mulheres e servidoras da maternidade, nos sentimos lisonjeadas e isso mostra o compromisso, o respeito, o cuidado e atenção que a direção tem para com os seus servidores”, afirmou.

A programação consta ainda de abordagens e visitas nas recepções, enfermarias e no ambulatório quando os

profissionais de saúde irão repassar informações sobre o tema. “O nosso foco aqui na maternidade é o público feminino, então, nada mais justo, do que nos engajarmos nessa campanha tão importante de prevenção ao câncer de mama e colo do útero”, destacou a diretora-geral da Frei Damião, Selda Gomes.

Turismo

PBTur promove hoje capacitação em SP

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) promove, nesta quinta-feira (3), uma capacitação do Destino Paraíba para cerca de 50 agentes de viagens da Operadora CVC, em Santo André, São Paulo. O treinamento faz parte de uma ação desenvolvida pela Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, seccional Paraíba (ABIH-PB) desde segunda-feira (30), nas principais agências da CVC em São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Santos e Santo André, até a sexta-feira (4).

São Paulo é o maior emissor de turistas para a Paraíba e, segundo a presidente da PBTur, Ruth Avelino, é importante que essas ações sejam realizadas efetivamente junto ao agente de viagem, que é o principal elo de venda direta com os consumidores finais.

Na capacitação, que será feita pela coordena-

dora de Marketing da PBTur, Débora Luna, serão apresentados os principais roteiros de sol e mar, além de dicas pelo interior e o Maior São João do Mundo, promovido em Campina Grande.

Ruth Avelino apontou que, em agosto passado, houve uma intensa ação da ABIH-PB na capital paulista, quando foram realizadas visitas nas agências da CVC.

Dados apurados pela associação dos hoteleiros, apontam que João Pessoa ficou entre os 15 destinos mais vendidos pela operadora, com um aumento de 5% no número de pernoites vendidas e um crescimento de 12% nas vendas, na semana posterior à ação.

A expectativa da presidente da PBTur é que o resultado dessa nova ação seja superior aos dados passados, que já foram muito bons, na avaliação dela.



Tavinho e Ana Luíza Rio formam o casal que devora funcionários em um churrasco: filme é metáfora ao modo como as elites tratam seus empregados



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao trailer de 'Clube dos Canibais'. É preciso estar conectado à internet.

Estrelado por ator paraibano, filme de terror faz crítica social

'O Clube dos Canibais' estreia hoje no Cine Bangüê com direito a bate-papo com o protagonista, Tavinho Teixeira

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Um casal aristocrático cearense é retratado no *O Clube dos Canibais* (Brasil, 18 anos), filme que estreia hoje no Cine Bangüê, em João Pessoa. O longa-metragem, cujo roteiro e direção são do também cearense Guto Parente, conta a história de um casal Otávio (Tavinho Teixeira) e Gilda (Ana Luíza Rios), que contrata funcionários para,

em seguida, matá-los e devorá-los em um churrasco.

Além da estreia do filme, às 19h, a programação conta com um bate-papo com o próprio Tavinho, que interpreta Otávio, personagem principal. Os ingressos são limitados e serão distribuídos a partir das 18h no Cine Bangüê.

O longa, filmado em Fortaleza e na praia de Guajiru (ambos no Ceará), faz uma crítica à sociedade e, ao mes-

mo tempo em que retrata a vida de um casal da elite cearense, não é específico ao local. Para Tavinho Teixeira, o mecanismo da elite no mundo inteiro é muito parecido.

"Eles devoram os empregados cortando seus direitos, os sonhos, as férias, porque para o casal, o importante é o bem-estar próprio. Quanto menos educação, melhor para a elite escravizar", desabafa.

Tavinho acredita na pro-

dução cultural como uma resposta à sociedade. "Não tinha hábito de assistir a filmes de terror, mas vejo o momento como favorável ao gênero", explica. *O Clube dos Canibais* é o seu segundo filme de terror (o primeiro é *O Nó do Diabo*).

A participação de Tavinho no filme surgiu a partir de um convite de Guto Parente. Tavinho, que além de ator é diretor de filmes como *Batguano*, reflete sobre o

convite e faz relação com sua vida pessoal, por ser um "filho" da elite. "Esse filme tem proximidade comigo enquanto burguesia, do que eu vi na vida, de como essa elite opera", conta. Ele acredita na arte como uma "bússola", no sentido de explorar outras condições. "De se entender como artista e mudar de classe social, de alguma forma, em pensamento", acrescenta.

São Paulo, Rio de Janeiro, Balneário Camboriú

e Curitiba são algumas das cidades onde *O Clube dos Canibais* foi lançado nos últimos dias. Mas, para Tavinho, João Pessoa é sempre o melhor público para o cinema, e suas expectativas giram em torno de um debate em comparação ao momento político no que se refere à junção do humor e terror "para alcançar a crítica que o filme faz. Através do humor do filme, a crítica se torna muito mais palatável", explica.

+ estreias (veja horários e salas na pág. 11)



■ **Elogiadíssimo, 'Coringa' é um filme fora da curva quando o assunto é super-herói. Dramático, traz atuação marcante de Joaquin Phoenix sob a direção de Todd Phillips ('Se Beber, Não Case')**



■ **Novo filme de Pedro Almodóvar, 'Dor e Glória' narra a história de um diretor de cinema (Antonio Banderas) asomprado pelas escolhas profissionais e pessoais que fez no passado.**



■ **'Pássaros de Verão' é um thriller dramático que parte do tráfico de maconha nos EUA para retratar hábitos e costumes de povos antigos em vias de se extinguirem.**



■ **'A Turma do Pererê.doc' é um documentário sobre o surgimento, o pioneirismo, o desenvolvimento e os desdobramentos da primeira HQ brasileira em cores de um único autor, Ziraldo.**



■ **Continuação da animação de 2016, 'Angry Birds 2 - O Filme' traz de volta Red, Chuck, Bomba e Mega Águia em novas aventuras, e com novos amigos coloridos.**



■ **'Ela disse, ele disse' deverá atrair a turma teen ao cinema. Baseado na obra de Thalita Rebouças, conta as histórias de dois novatos que devem lidar com o cotidiano da nova escola.**

Artigo

José Mário da Silva
AUTOR - / APL - ALCC

O notável escritor Ricardo Soares

Para o confrade Jomar Morais Souto, na Fazenda de palavras, o murmúrio da Poesia

Ocupo o meu canto de hoje nas legendárias páginas de A União para mais uma vez pronunciar-me, transido entre a força do afeto, o signo da admiração e o império do reconhecimento mais justo, sobre a exponencial figura do intelectual numeroso e multiplicado, que atende pelo nome de Ricardo Soares de Carvalho ou simplesmente Ricardo Soares como o conhecemos no âmbito da geografia de Campina Grande, sua gleba natal. O código onomástico Ricardo Soares é vasto em sua pluridimensionalidade temática e fecunda riqueza existencial, resultando, portanto, incabível a sua apreciação nos exíguos espaços de um artigo de jornal.

Impossibilitados para a construção do mosaico da análise, ancoramo-nos no porto da síntese, valendo-nos das palavras de que o emérito Historiador e Crítico de literatura Alfredo Bosi fez uso, ao tecer considerações acerca da caudalosa, fascinante e revolucionária estética romântica. E a síntese-perfil de Ricardo Soares bem poderia principiar pelo recorrente signo da elegância; elegância que lhe preside o ser e o estar no mundo. Elegância sem afetação, emergente menos da indumentária sempre sóbria com que se move sem pressa, nos espaços oferecidos pela polis campinense, que da atitude interior de um espírito retilíneo, que soube e tem sabido, em tempos de ostensiva barbárie, assinar um infrangível pacto de convivência com a beleza e a serenidade comportamental. Serenidade comportamental, que é a senha privilegiada de quem aprendeu a conviver com as adversidades da vida, notadamente aquelas que mais facilmente vicejam na peculiar territorialidade das províncias, mesmo as que são matizadas pelas superiores marcas do cosmopolitismo. Para o mestre da crítica poética brasileira, Eduardo Portella, nos grandes centros urbanos, as mesquinhas e corrosivas invejas se diluem, já nos pequenos espaços elas se concentram exibindo, tanto num quanto noutro ambiente, o mesmo poder letal.

A elegância do ente público Ricardo Soares ganha indelével relevo na sua erudita e lúcida escrita, em cujas linhas e entrelinhas o conhecimento humano, disseminado numa vertente verdadeiramente enciclopédica, nele encontra um agudo e penetrante intérprete. Intérprete que conjuga, com rara destreza, as ferramentas epistemológicas da sensibilidade, da imaginação e do invariável acerto judicativo, tudo a serviço do homem e do seu conseqüente engrandecimento. Eis Ricardo Soares, um completo e admirável humanista em toda a acepção semântica

carreada por essa palavra.

Noutras palavras, na hermenêutica potencializada por Ricardo Soares, notadamente na que incide sobre a fenomenologia literária, a abertura epistemológica e a largueza da visão analítica explicitam a presença de uma pedagogia genuinamente voltada para o homem e os seus mais lídimos valores, permanentemente ameaçados no interior de todas as repúblicas. Reverberando as profícuas lições do ensaísta Wendell Santos, mestre goiano precocemente falecido, Ricardo Soares sabe que “a literatura é a arte que mais profundamente revela a complexidade do ser humano”, dado que o faz na confluência dos mais diversificados saberes. E que a crítica literária, ainda à luz dos postulados de Wendell Santos, deve ser “a ciência síntese” capaz de dar conta de toda essa complexidade chamada homem, “esse desconhecido”, no dizer de Alexis Carrel.

Assim, o crítico, arremata o schollar goiano, deve ser versado em tudo. E, se ele não atinge esta altitude intelectual tão abrangente, o problema não é da crítica, mas do crítico. Aqui seria o caso de nos valermos de uma poética quadra emergida do sempre tocante Mário Quintana, para quem: “Se as coisas são inatingíveis...ora! / Não é motivo para não querê-las.../ Que triste os caminhos, se não fora / A presença distante das estrelas”.

A ensaística de Ricardo Soares é sinônima dessa fulgurante utopia que anela acercar-se da obra literária por todas as frestas oferecidas por sua desafiadoramente labiríntica natureza. Ricardo Soares sabe que o cultivo rigoroso da vida do espírito pressupõe um necessário distanciamento daquilo que Olavo Bilac chamou de “o estéril turbilhão da rua”, no metalinguístico poema: “A um poeta”, daí a sua austera opção pela territorialidade familiar, em cuja ambiência, conforme preconiza o Poeta-Filósofo Ângelo Monteiro, ele, Ricardo Soares, vivencia o aprisionamento libertário dos livros, em cujo interior mora o conhecimento, conforme lapidar assertiva de Afrânio Coutinho em seu livro *No hospital das letras*.

Para o multissigno Ricardo Soares, confluem ainda os semas do jurista competente, do ficcionista talhado para, aristotelicamente, mimetizar, em tonalidade universalizante, a vida observada em seu irreprimível fluir cotidiano e do jornalista agudo, pródigo em ler, por dentro, os vãos e devãos da sempre trepidante vida nacional. Todo esse invejável consórcio de saberes imanta um dos mais completos homens de letras de Campina Grande, do nosso Estado e do nosso país: o notável escritor Ricardo Soares.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

A porra da árvore e o ‘meu cacete’

O presidente de vocês fez um discurso, recentemente, tendo como plateia um grupo de garimpeiros, quando se referiu ao interesse estrangeiro na Amazônia mais ou menos assim: “eles não estão interessados na porra do pau... eles estão de olho é no minério”. A eloquência do vosso presidente faz lembrar a de Fernandão, quando este ocupava o trono do Planalto e foi abordado (sic) por um repórter na Amazônia, sobre quando tomaria determinada providência:

– Quando eu quiser – Ripostou o vosso lacônico e mal humorado presidente, plagiando o general Figueiredo.

– E quando você vai querer?
– Você o meu cacete!
– Vociferou Color, do alto de seu mandato que expirava precocemente.

Parece que a fala do repórter foi ensaiada adrede, gravada para entrar no noticiário nacional. No mesmo dia (ou noite) o “meu cacete” era o assunto nacional, como o “aquilo roxo” que o presidente disse que tinha. Pouco depois, foi o impeachment do meu cacete e do aquilo roxo. Agora, vem Bolsonaro e diz que o interesse dos estrangeiros na Amazônia é no minério, e não na porra do pau.

Inda bem que o interesse dos gringos já está diagnosticado, é o minério.

Disse Bolsonaro - e já dizia Monteiro Lobato -, não é a porra do pau. A porra do pau deve ser o extrato da seringueira (hevea brasiliensis), contrabandeada para o Oriente pelo botânico inglês Henry Wickham. Até então, a seringueira era monopólio brasileiro. E a Amazônia uma rica região que vivia da borracha. “Vivia” é uma expressão modesta para se

O interesse dos estrangeiros na Amazônia é no minério, e não na porra do pau



falar da época áurea da Amazônia, no tempo da borracha, quando o precioso látex era o segundo produto brasileiro de exportação, só perdendo para o café.

E agora, José?
Instituições brasileiras de pesquisas tentam aperfeiçoar a árvore da borracha (a seringueira alcança até 30 metros), assim como melhorar sua produtividade. De detentor do monopólio da borracha natural, o Brasil

produz, hoje, 1,5 % de suas necessidades – apesar de ter a maior área ideal para a exploração das onze espécies de seringueiras.

Hoje, o estado de São Paulo é o maior produtor da seringueira no País.

O Brasil foi para a segunda guerra mundial com seu exército de soldados da borracha. Era o recrutamento de trabalhadores que quisessem se alistar nas tropas de seringueiros para suprir a demanda da borracha no front. A quantidade da borracha exportada pelo Brasil fez diferença na intendência aliada. Fez parte daquele estoque gigantesco de materiais que levou Rommel a dizer, quando tudo faltava aos alemães no oeste europeu, e ele assistia, de binóculo, o fim do desembarque aliado: “os pobres nunca deviam fazer a guerra”.

O seu presidente devia aprender com Fernando Color. Ele é experiente em impeachments e renúncias. O que foi feito dos carrões que Fernandão guardava na garagem da casa da Dinda? Um rolls royce e uma lamborghini? Tinha até carro nacional, se não me engano um mitsubishi pajero. E Color sobreviveu à tempestade. No Planalto Central, as tempestades são medonhas, saía de baixo. Enfrentei uma dessas a pé e em pé, debaixo da marquise da loja fechada, na tarde do domingo. Só a minha alma estava viva. Brasília inteira fugou para a periferia. Não passava nem um carro, ninguém, nada. Os tremões faziam balançar os edifícios, os palácios, as embaixadas. Santa Bárbara!

É preciso ter aquilo roxo para enfrentar as tempestades de Brasília.

(Terça, quinta, sábado)

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



A Paraíba é sempre um exemplo

E o violino de Ismael Oliveira percorreu uma abrangente cronologia musical que fez a plateia degustar sonhos e devaneios históricos diversos. Começou sob o clima barroco emanado de Jean-Marie Leclair, o violinista de Lyon que fez escola na França. Em uma de suas mais de 60 sonatas, deu-se o ápice no “tambourin”, movimento que quase fez o auditório dançar ao estilo provençal. Fechando os olhos, dava para se imaginar a delicadeza do ritmo saltitante dos tempos epopeicos pré-medievais, posteriormente tão bem explorado nas requintadas coreografias operísticas de Rameau.

Ao piano, com afinada sincronia, Daniel Seixas lastreava os planos sonoros por onde o violino redesenhava a música estabelecida na suavidade dos diálogos melódicos que ecoavam na Sala Ragedundis Feitosa. Estava recriada a harmoniosa atmosfera da transição entre os séculos 17 e 18.

Em seguida, noutra sonata, agora de Mozart, consolidava-se o período em que através do violino e do piano produziu-se toda a doçura e delicadeza musical que coroou o período barroco e se estendeu ao gracioso início do classicismo.

Após o intervalo, há um salto na cronologia do programa que concederia o grau de bacharel ao talentoso violinista, muito bem orientado pelo professor Hermes Alvarenga. Era a hora dele nos trazer à emoção todos os mistérios, duendes, córregos, lagos e cascatas dos bosques que sutilmente cintilam na criação de Claude Debussy. E vieram com toda a expressão que o duo soube impregnar na aura que envolveu a sintonia mutuamente estabelecida entre si. Debussy é mágico. Sugere um imaginário que transcende o pretendido caráter descritivo impressionista na multiplicidade de sensações provocadas singularmente em cada ouvinte. Um efeito que Daniel e Ismael alcançaram no nítido e silencioso regozijo do atento auditório.

Por fim, uma homenagem mais que merecida e à altura do nível musical que o antecedeu veio encerrar o repertório com uma sonata de autoria do maestro argentino, José Alberto Kaplan, um dos ilustres personagens de nosso meio musical que se paraibanizou muito identificado com a cultura e os valores regionais. Foi um momento especial em que se ouviu toda a pujança de expressões de nosso folclore, magistralmente transcritas com a elegância rítmica e temática que caracteriza a obra de Kaplan. Na qual se vislumbra não somente a arte musicada mas também os clamores de um povo sofrido, que permeiam subliminarmente a tessitura estética de suas composições, algumas vezes, idem pontuadas com claras recordações de sua terra natal. Em Kaplan, o tango abraça o coco de roda com uma fraternidade muito bem construída.

Assim, em meio a frases que sugeriam berantes ao convite da boiada, ritmados em compassos de xaxado e outras alegrias nordestinas, cantadas em dueto de técnica virtuosa, foi finalizado o concerto da memorável noite.

Aos protagonistas da divina arte e ao professor de cuja orientação nasceu mais um Bacharel em Música graduado pela UFPB, nossos parabéns e toda reverência pelo belo trabalho. A Paraíba é sempre um exemplo.

Poemas e imagens se encontram em mostra

‘Sustança’ abre hoje com fotografias de Roberto Coura e poemas de Amador Ribeiro Neto

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

‘Sustança: Fotografias & Poemas’ é o título da exposição que reúne 10 imagens de Roberto Coura e uma dezena de textos do escritor Amador Ribeiro Neto e cuja abertura acontece hoje, a partir das 19h, no Casarão dos Azulejos, localizado na cidade de João Pessoa, dentro da programação de mais uma edição do Projeto “Quintas de Primeira”. Na ocasião, além de bate papo dos autores com o público sobre o processo de criação das obras, haverá apresentação do Quinteto Mangaio de sopro, do Prima (Programa de Inclusão Através da Música e das Artes, que é realiado pelo Governo do Estado). A mostra vai permanecer à visitação durante um mês.

“São fotos e poemas feitos a quatro mãos, dialogando umas com as outras. São 10 poemas e 10 fotografias, todas coloridas e que foram manipuladas em computador. São fotos nascidas dos poemas e poemas nascidos das fotos, às vezes simultaneamente. O objetivo da manipulação é o de querer ousar com a tecnologia na forma das palavras e na imagem, rompendo com a sintaxe, rompendo com a espacialização na página, com o tipo e o tamanho da fonte e com a acentuação lusitana na palavra saudade no poema intitulado Porto, com o uso do trema para que passasse a ter quatro sílabas, em vez de três, para prolongar o sentimento de saudade. E o título é uma homenagem a Portugal, mas também no sentido de porto como local de melancolia”, disse Amador Ribeiro para o jornal **A União**, ao falar sobre a exposição, que inclui outros temas, a exemplo da música, com homenagens a artistas como os paraibanos Jackson



Projeto, que tem início hoje no Casarão dos Azulejos, foi feito a quatro mãos e coloca imagem e texto para dialogar

do Pandeiro e Chico César e o pernambucano Luiz Gonzaga.

Amador Ribeiro ainda informou que, durante a abertura da exposição, também apresentará ao público o projeto ‘LivrObjeto’, que resultou numa obra publicada por ele e o fotógrafo Roberto Coura em 2008, por meio da Editora da Universidade Federal da Paraíba. “A tiragem foi de 500 exemplares e já está esgotada.

O ‘LivrObjeto’ é uma caixa onde as páginas são pranchas soltas, tendo de um lado fotos e do outro poemas e o verso totalmente em branco”, disse ele, acrescentando que boa parte da obra vai estar na mostra.

E, entre as fotografias, ele disse que estão imagens que ambos se apropriaram, com a devida autorização, a exemplo da artista plástica Marlene

de Almeida, com a instalação intitulada Passa Tempo e esculturas de Chico Ferreira. O escritor ainda informou que, na ocasião, divulgará textos do seu novo livro, intitulado *Poemal*, cujo lançamento será no dia 30 deste mês, no Buarque-se Café com Arte.

O processo criativo do projeto do ‘LivrObjeto’ foi explicado por Amador Ribeiro. “Roberto Coura tinha fotos. Eu, poemas. Ele me propôs um trabalho integrado: criar um terceiro objeto. Nascido da interação entre os poemas e as fotos. Algo mais que os poemas legendando as fotos. Algo além da mera ilustração dos poemas. Nada, enfim, como dois objetos distintos colocados lado a lado”, disse ele, acrescentando que Coura propôs ainda algo mais.



Fotos: Roberto Coura/divulgação

Amador Ribeiro disse que o fotógrafo propôs “a linguagem de um terceiro elemento, gerado na (e pela) percepção do leitor/receptor”. Desafio posto e aceito, ambos não sabiam como resolvê-lo? “Mesmo assim, topamos assumir a empreitada. Ousados, passamos a nos mover entre longas conversas e amplos silêncios. Aproveitamos algumas fotos e poemas já prontos. Outros poemas e fotos foram feitos especialmente. O trabalho foi ganhando forma. As fotos, manipuladas em computador, incorporaram recursos eletrônicos enquanto recursos de fazer arte hoje. Os poemas, sob o impacto das imagens manipuladas, reconstroem-se aqui e ali. As fotos, à luz dos poemas, re-formatam-se. Por fim, Coura e eu credi-

tamos ter chegado, senão ao terceiro elemento, ao menos bem próximo dele: um objeto verbo-imagético. Resultado da mixagem – enfim, da intermoticidade entre palavra e imagem. Eis nosso ‘LivrObjeto’, concluiu ele.

O diretor geral do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes, Lau Siqueira, ressaltou que a realização do Projeto ‘Quintas de Primeira’ é promover o diálogo com outras linguagens, a exemplo das artes plásticas e a literatura. Ele disse que o intuito é aproximar o público, por meio da interação com os artistas que têm participado dos eventos no Casarão dos Azulejos, que é a sede do Prima e se localiza na Rua Conselheiro Henriques, nº 159, no Centro da cidade de João Pessoa.

‘Contos de Curiosidade’ segue no Casarão 34

A exposição “Contos de Curiosidades Naturais e Artificiais”, que reúne obras de cinco jovens artistas paraibanos, além de duas participações especiais, aberta no mês de agosto, foi prorrogada e fica em cartaz até o dia 31 de outubro na Galeria Casarão 34, no Centro de João Pessoa, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. A coletiva, é a segunda mostra premiada na Edital de Ocupação da Galeria Casarão 34, promovido pela Prefeitura da Capital através da Funjope, e faz parte da programação do AnimaCentro.

A coletiva “Contos de Curiosidades Naturais e Artificiais” tem curadoria de Rita do Monte e apresenta um conjunto de obras produzidas por Caballero, Madalena, Manuela Arruda, Rodrigo Lacet, Stephanie Soares e TiffaniePodeur, artistas em início de carreira e residentes em João Pessoa. A mostra conta ainda com obras da artista paraibana Marlene Almeida e do artista paulista Marcelo Moscheta, ambos convidados do projeto ‘Laboratório de Curadoria’, orientado por Valquíria Farias, coordenadora da Galeria Casarão 34, do qual a curadora Rita do Monte participa.

“Contos de Curiosidades Naturais e Artificiais” estabelece diálogos entre a natureza e a arte e acontece por meio de plantas, animais, minerais, microbiologia, anatomia, ecologia e paisagem. A curadoria é resultado de pesquisa e criação em constante processo e a montagem foi pensada a partir dos gabinetes de curiosidades, catalogando produtos do homem e produtos da natureza com objetivo de investigar essa interação”, disse Rita do Monte.

Em novembro

Festival Miragem divulga programação de sua 2ª edição

O festival Miragem segue para a realização de sua segunda edição em João Pessoa, desta vez no Centro Histórico. A edição de 2019 acontece nos dias 22, 23 e 24 de novembro nas casas de show Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8) e Mi Casa Su Casa (Rua Maciel Pinheiro, 38), ambas no Varadouro, e a programação conta com bandas como Maglore (BA) e Heavy Baile (RJ), que tocaram recentemente no Rock in Rio. Ingressos variam entre R\$ 20 (um dia – lote promocional) e R\$ 80 (três dias – terceiro lote).

O festival acontece de forma independente, sem apoio ou patrocínio, como fruto de colaboração das bandas e artistas juntamente com o desejo da produtora de trazer nomes diferentes para a cena local.

A programação conta com Maglore (BA), Heavy Baile (RJ), Paal Nilssen-Love (NO) e Kiko Dinucci (SP) convidam ChicoCorrea (PB), Terno Rei

(SP), Rosa Neon (MG), Bike (SP), Banda-forra (PB) e Taco de Golfe (SE).

Os ingressos variam entre R\$ 20 (promocional), R\$ 25 (primeiro lote), R\$ 30 (segundo lote) e R\$ 35 (na hora). Há também a opção e comprar o passe para os três dias de evento, que custa R\$ 50 promocional, R\$ 60 primeiro lote, R\$ 70 segundo lote e R\$ 80 terceiro lote. Todos os valores são de meia-entrada ou entrada social (+ 1kg de alimento).

PROGRAMAÇÃO

■ 22/11 (sexta-feira) - 21h – Mi Casa Su Casa

Bike (SP), Rosa Neon (MG) & Paal Nilssen-Love (NO) e Kiko Dinucci (SP) convidam ChicoCorrea (PB)

■ 22/11 (sexta-feira) - 23h – Vila do Porto

Heavy Baile (RJ) + DJs

■ 23/11 (sábado) - 22h – Vila do Porto

Maglore (BA) e Banda-Fôrra (PB)

■ 24/11 (domingo) - 17h – Vila do Porto

Terno Rei (SP) e Taco de Golfe (SE)



Maglore e Banda-Fôrra (no alto) irão dividir o palco da Vila do Porto dia 23/11; Heavy Black (acima) toca dia 22 e Terno Rei fecha a programação dia 24

Fotos: divulgação



Foto: Futura Press/Folhapress

Constituição da Paraíba chega aos 30 anos cheia de rasuras

Carta já sofreu inúmeras alterações que não resultaram de emendas apreciadas no plenário da Assembleia

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A Constituição da Paraíba, que depois de amanhã completa 30 anos, tem sofrido alterações e mudanças que jamais foram frutos de emendas aprovadas em plenário e que se constituem em verdadeiras fraudes e adulterações inseridas em reformas realizadas unicamente para se ganhar dinheiro da Assembleia Legislativa do Estado.

E foi justamente preocupado com isso, e também com dezenas de erros e equívocos que precisam de correção, que o presidente da Constituinte de 1989, o ex-deputado João Fernandes da Silva, chegou de repente, ontem, a reunião da Comissão de Orçamento da Casa, presidida pelo deputado Wilson Filho (PTB), para solicitar a ele (que também preside a Comissão Especial da PEC17 que propõe nova reforma da Carta Constitucional), prorrogação do prazo dos trabalhos desta comissão, no sentido de evitar uma série de desvirtuamentos que estão para ser somados e sacramentados no texto da nossa Constituição.

“Deputado Wilson, por favor, fale com o presidente Adriano Galdino para lhe dar



Foto: Ademilson José

Ex-presidente da Constituinte de 1989 João Fernandes (centro), ontem, durante a primeira discussão sobre o assunto

mais algum prazo e para que possamos evitar mais esse desastre”, apelou João Fernandes, levando o encontro a se transformar numa verdadeira reunião de trabalho que contou também com a participação de outros deputados e com a presença do secretário legislativo da Assembleia, Guilherme Benício.

Mas antes mesmo de João Fernandes expor suas razões ao presidente da comissão, foi o próprio secretário legislativo quem tomou o exemplar da Constituição de suas mãos para mostrar que o artigo 73 do texto da Constituição no Site

da Assembleia, por exemplo, está diferente do mesmo artigo no texto original, e que isso não deve ter sido mudança oriunda de plenário, de emenda, discussão e votação.

De fato, o original diz que o Conselheiro do Tribunal de Contas precisa ter “notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração”, mas o texto da Constituição que está no Site da Assembleia restringe o caso para “administração pública”.

Não se sabe qual teria sido o interesse, mas a observação só fez se somar a enxurrada de

alterações que João Fernandes trazia para mostrar a Wilson Filho e a toda comissão.

Perguntado se isso poderia ter sido de má-fé, João Fernandes ponderou: “Não sei. Só sei que é um absurdo se mudar mesmo que seja uma única da palavra da Constituição sem que seja por emenda e votação”.

Para ele, isso e muitas outras aberrações são frutos dessas Comissões de Alto Nível que a Assembleia vive criando. “Quem muda Constituição é deputado, é emenda, é discussão e votação pública de plenário”, arrematou.

Deputados aprovam a PL 976 dos alternativos

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, por unanimidade, nessa quarta-feira (2), o Projeto de Lei 976/2019, que trata da organização e fiscalização, por parte do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), do Serviço de Transporte Público Complementar na Paraíba (STPC-PB) no que diz respeito a segurança, o conforto e a qualidade dos serviços prestados à população.

“Somos empregados do povo e nós, da Assembleia, estamos aqui para contribuir, não só com os condutores do transporte complementar, mas com todas as categorias com o

objetivo de fazer uma Paraíba melhor e mais justa para todos”, declarou o presidente Adriano Galdino.

De acordo com o texto do PL apresentado pela deputada Pollyanna Dutra, a permissão para a exploração do serviço será concedida pelo DER por um prazo de dez anos àquele que atenda os requisitos da legislação.

Ainda segundo as regras estabelecidas pelo projeto, nas quais os condutores precisarão se adaptar, consta que o veículo a ser utilizado deverá ter capacidade entre sete e 21 passageiros e ao atingir 10 anos de uso deverá passar por vistoria obrigatória.

+ PEC 15/2015 passou

Os deputados também aprovaram na sessão de ontem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 15/2015, que tem como objetivo facilitar e ampliar a participação do eleitorado paraibano na elaboração de leis. Elaborada pelo presidente Adriano Galdino, a PEC 15/2015 faz da Assembleia Legislativa da Paraíba a primeira do país a utilizar o recurso de assinatura digital na validação de matérias de iniciativa popular.

“Somos a primeira Assembleia do Brasil a apresentar uma PEC com essa iniciativa. Da mesma forma que nós deputados estamos aqui com direitos autorizados pelo povo a apresentar projetos de lei, essa PEC autoriza o cidadão comum também a apresentar”, explicou o presidente.

O deputado Raniery Paulino parabenizou a Casa pela proposta e declarou que a iniciativa irá estreitar o espaço entre os cidadãos e o Poder Legislativo.

“A PEC traz inovação. Atualmente, as mobilizações têm ocorrido com frequência através da internet defendendo ideias, causas e bandeiras. A possibilidade de coletar assinaturas permite que as pessoas possam ter um poder maior de mobilização pela internet, sendo possível por meio da assinatura eletrônica”, analisou Raniery.

Para os deputados, o atual método manual de coleta de assinaturas para que o processo legislativo de uma matéria seja iniciado dificulta ainda mais a participação da sociedade resultando na baixa quantidade de textos de iniciativa popular. O deputado Júnior Araújo afirmou que a aprovação da PEC representa um momento pioneiro para a Casa Eptácio Pessoa. “É um ato democrático e dá oportunidade à iniciativa popular de ter um contato direto com a Casa, através de seus desejos”, pontuou Júnior Araújo.

Os parlamentares ressaltam que a aprovação da PEC permitirá que o povo participe cada vez mais das atividades legislativas e fortalecerá o Estado Democrático de Direito. “É uma oportunidade para que o paraibano também possa legislar”, disse Adriano Galdino.

CONSTITUIÇÃO (TEXTO ORIGINAL)

...Art. 73. O Tribunal de Contas do Estado, integrado por sete Conselheiros, tem sede na Capital do Estado, quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual, exercendo, no que couber, as atribuições previstas no art. 96 da Constituição Federal, sendo-lhe assegurada autonomia administrativa e financeira.

§ 1º Os Conselheiros do Tribunal de Contas serão nomeados dentre brasileiros que satisfaçam os seguintes requisitos:

III - notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração;

CONSTITUIÇÃO (SITE DA ASSEMBLEIA)

...Art. 73. O Tribunal de Contas do Estado, integrado por sete Conselheiros, tem sede na Capital do Estado, quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual, exercendo, no que couber, as atribuições previstas no art. 96 da Constituição Federal, sendo-lhe assegurada autonomia administrativa e financeira.

§ 1º Os Conselheiros do Tribunal de Contas serão nomeados dentre brasileiros que satisfaçam os seguintes requisitos:

III - notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública;

Foto: Ademilson José



+ Fernandes alerta para mudanças desnecessárias

Uma das dezenas de questões levadas por João Fernandes à Assembleia trata de mudança desnecessária que está sendo proposta justamente na reforma em discussão, mas, antes da reunião terminar, a conclusão a que se chegou foi que, em cada lugar (no Site da Assembleia e em cada uma das tantas reedições bancadas pelo próprio Poder Legislativo), a Constituição esteja escrita de forma diferente.

“Isso é um problema muito sério e, além de uma consolidação séria do texto constitucional, o que estou vindo propor aqui é que a Assembleia evite cometer o erro da reforma improvisada e parta também para um apanhado e um completo ordenamento da legislação do Estado”, afirmou João.

Ele detalhou que agora mesmo, por exemplo, estão querendo mudar coisas que já estão no texto original de 89, isso certamente porque estão se baseando em textos adulterados diante dessa salada que virou o conjunto de normas constitucionais.

“Estão querendo mostrar serviço, mas, no final das contas, o que estão caminhando pra fazer é a desqualificação do nosso trabalho, do nosso texto original. Se for assim, disse ele, ao lembrar que nessa onda de reformas e atualizações, já mudaram até a capa da Constituição, algo que não pode e que nunca ocorreu, por exemplo, com a Federal. “É Constituição em site, é constituição branca, azul, marrom... Pode não!”, alfinetou.

Baseado nessa argumentação, o presidente da Constituinte de 1989 antecipou que para um trabalho realmente embasado, seguro e de credibilidade, vai tentar conseguir o autógrafo da Constituição. “Não sei onde vou conseguir, se na União, mas vou tentar porque o autógrafo é muito mais garantido por se tratar de uma certidão de inteiro teor”, completou.

A reunião de João Fernandes da Silva com o deputado Wilson Filho e Guilherme Benício não foi acompanhada pela imprensa de um modo geral porque foi casual e no miniplenário, mas foi o bastante pra fazer muita gente sair de lá atenta para a necessidade de, quando for ler a Constituição da Paraíba, ter muito cuidado para não misturar com uma dessas do Paraguaí.

Reforma da Previdência é aprovada em 1º turno

No plenário, 56 senadores se colocaram a favor do texto-base e 19 contra; critério mais rígido para abono salarial foi retirado

Thiago Resende e Ricardo Della Coletta
Folhapress

A proposta de reforma da Previdência foi aprovada, em primeiro turno, no Senado. A votação foi concluída na tarde de ontem, mas a votação em segundo turno ainda pode sofrer atraso. Senadores querem contrapartidas do Palácio do Planalto para aprovar o projeto.

O placar do texto-base no primeiro turno (56 votos a 19) ficou dentro da expectativa do governo, mas com uma margem de apenas sete votos acima do mínimo necessário, 49. O saldo é apertado para a votação no segundo turno, que já está sob pressão.

Por ser uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), a reestruturação nas regras de aposentadoria, já aprovada pela Câmara, precisa de mais uma votação no plenário para ser promulgada e começar a valer. Interlocutores do presidente Jair Bolsonaro reconhecem que ajustes na articulação política são inevitáveis até a próxima etapa, esperada para ocorrer até o dia 15 de outubro.

Um recado, que, na avaliação da equipe econômica, saiu caro, foi dado na madrugada da quarta-feira (2). O Senado retirou do projeto a criação de um critério mais rígido para o abono salarial — espécie de 14º salário pago pelo governo a trabalhadores de baixa renda e com carteira assinada.



Foto: Futura Press/Folhapress

O placar é apertado para a proposta ser aprovada em segundo turno, previsto para acontecer em 15 de outubro

A derrota do ministro Paulo Guedes (Economia) foi resultado de uma aliança entre a oposição ao presidente Jair Bolsonaro com senadores do MDB e Podemos. Esses partidos vêm negociando com o Planalto a liberação de emendas parlamentares para que possam destinar recursos a obras em suas bases eleitorais.

Após o Senado decidir manter a regra atual para receber o abono salarial (renda mensal de dois salários mínimo), a sessão foi encerrada na madrugada de quarta. O processo de votação foi retomado à tarde.

Ainda faltavam cinco destaques - votações separadas de trechos específicos do projeto a pedido de partidos políticos. O

governo precisava do apoio de 49 senadores novamente para evitar novas desidratações.

Todos os destaques analisados na tarde dessa quarta foram derrubados ou foram retirados em acordo firmado com interlocutores do Planalto.

A estimativa de corte de gastos previdenciários em dez anos caiu para R\$ 800 bilhões, considerando a versão aprovada no plenário.

A reforma da Previdência saiu da Câmara com uma projeção de corte de gastos de R\$ 933 bilhões em uma década. A versão original, enviada pelo governo em fevereiro, previa uma redução de R\$ 1,2 trilhão nas despesas.

Guedes tinha como meta um impacto fiscal de R\$ 1 tri-

lhão. Incomodado com a desidratação da reforma, o ministro passou a estudar uma redução no pacto federativo - medidas para elevar os repasses a estados e municípios.

Apesar das derrotas na tramitação da reforma da Previdência no Congresso, os principais pilares da proposta foram mantidos. Um deles é o fim gradual da aposentadoria por tempo de contribuição, visto pela equipe econômica como um modelo que sustenta privilégios no regime previdenciário.

A reforma prevê a criação de uma idade mínima para aposentadoria: 65 anos, se homem, e 62 anos, se mulher. Mas há regras mais suaves para quem já está no mercado de trabalho.

Cada trabalhador poderá

escolher o modelo de transição mais vantajoso para sua aposentadoria. Além da idade mínima, a reforma prevê um critério de tempo mínimo de contribuição, que ficou em 15 anos para quem já trabalha.

Para os jovens que ainda vão iniciar a vida laboral, há uma diferença. Os homens precisarão completar 20 anos de contribuição. O Senado tentará reduzir esse período para 15 anos, mas isso está em outra PEC.

Outra mudança relevante, de acordo com a proposta de reforma da Previdência, é sobre a fórmula de cálculo da aposentadoria.

A regra atual descarta os 20% menores recolhimentos. Assim, a média é elevada, o que beneficia o trabalhador. O time Guedes defende que sejam consideradas todas as contribuições, o que reduziria o valor da aposentadoria. Isso foi mantido na Câmara e no Senado.

A reforma também altera as alíquotas de contribuição previdenciária para trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos.

Para conseguir apoio no Congresso à PEC, o governo teve que ceder a pressões. Estados e municípios, por enquanto, ficam fora da reforma; foi criada uma regra de transição mais vantajosa para servidores públicos, policiais federais e professores.

Trabalhadores rurais foram poupados, ao contrário do

que previa a versão original, enviada por Bolsonaro, em fevereiro. Além disso, mudanças no pagamento do BPC (benefício assistencial) a idosos carentes foram derrubadas no Congresso. A pensão por morte não poderá mais ficar abaixo do salário mínimo (R\$ 998).

Em outra derrota para Guedes, a reforma não permite que seja criado um novo sistema previdenciário, a capitalização. Nesse regime, que era o desejo do ministro da Economia, cada trabalhador faria a própria poupança para bancar a aposentadoria.

Para a equipe econômica, a reforma da Previdência reúne também outros projetos, além da PEC em análise pelo Senado.

A proposta de mudança nas regras de aposentadoria dos militares e o projeto para elevar as cobranças de devedores da Previdência ainda estão em tramitação na Câmara e, depois, precisam passar pelo aval dos senadores.

No Senado, a PEC reforma da Previdência foi dividida em dois textos. Foi criada uma proposta paralela, com as mudanças defendidas por senadores.

A cisão da reforma em dois projetos foi uma ideia do relator no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), para evitar atraso na análise das novas regras de aposentadorias. Isso porque a Câmara já aprovou a PEC principal em agosto. Mas ainda não há calendário de votação da PEC paralela.

Pleitos municipais



Foto: Fotopress/Folhapress

Candidatos não podem gastar além do limite legal, que varia de acordo com o número de eleitores dos municípios

Congresso aprova teto de gastos para eleições 2020

Thiago Resende e Ricardo Della Coletta
Folhapress

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que estabelece um teto de gastos para as campanhas políticas nas eleições municipais do ano que vem.

Os senadores cancelaram um texto votado na terça-feira (1º) na Câmara dos Deputados que determina que os candidatos não podem gastar mais do que o limite legal - que varia de acordo com o número de eleitores dos municípios - em vigor para o pleito de 2016, corrigido pela inflação.

A limitação para as disputas de segundo turno, quando houver, ficou decidido em 40% do teto da primeira etapa do pleito.

Os parlamentares aceleraram a tramitação da

matéria para aprová-la nas duas casas a tempo de o presidente Jair Bolsonaro (PSL) sancioná-la até amanhã, prazo final para que as modificações eleitorais realizadas possam entrar em vigor no pleito de 2020.

Em São Paulo, o valor máximo da campanha permitido para prefeito em 2016 foi de R\$ 45,4 milhões. Com a correção inflacionária dada pelo projeto, o valor deve ultrapassar R\$ 50 milhões.

O eleito naquele pleito, João Dória (PSDB), declarou ter gasto R\$ 13,6 milhões.

Já para vereador, o teto legal na capital paulista em 2016 foi de R\$ 3,2 milhões.

O texto aprovado prevê ainda um limite para que candidatos possam financiar suas próprias campanhas.

Essa medida visa corrigir distorção que tem dado

enorme vantagem a candidatos ricos sobre os demais.

Desde que as empresas foram proibidas de fazer doações eleitorais, em 2015, o financiamento dos candidatos sai dos cofres públicos (fundos que distribuirão pelo menos R\$ 2,7 bilhões em 2020), de doações de pessoas físicas e do bolso dos próprios candidatos.

Os senadores tentaram votar, na noite de terça, uma proposta sobre o tema, mas discussões entre parlamentares fizeram com que o presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), adiasse a votação para ontem.

A preocupação era que o impasse prejudicasse a análise da reforma da Previdência, que teve a redação final do primeiro turno concluída na tarde de ontem.

Audidores da Lava Jato na Receita são presos pela PF

Italo Nogueira
Folhapress

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, a Operação Armadeira, que tem como alvos auditores da Receita Federal suspeitos de extorquir dinheiro de investigados da Lava Jato.

O principal alvo é Marco Aurélio da Silva Canal, supervisor nacional da Equipe Especial de Programação da Lava Jato. Ele e outros 11 suspeitos foram presos. Essa equipe tem como função aplicar multas aos acusados por sonegação fiscal.

Silva Canal não atuava nas investigações, mas nas atuações contra os alvos após as operações. Ele foi citado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), como o responsável pela produção de dossiês contra ele e sua mulher. Isso, porém, não faz parte da investigação em curso.

“Marco Aurélio Canal é detentor de cargo com acesso a informações sensíveis e relevantes acerca das investigações da Operação Lava Jato e

detém conhecimento amplo de como funcionam os órgãos de controle do Estado, ocupando relevante papel no âmbito da Organização Criminosa”, afirma o Ministério Público Federal.

“Os procuradores da República destacam no pedido de prisão que a atuação de Marco Aurélio Canal não tem qualquer relação com os trabalhos da força-tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro, apesar de indevidas insinuações publicadas na imprensa a este respeito.”

“Conforme comprovava a cronologia dos fatos apresentada no pedido do MPF, o citado auditor fiscal era alvo das investigações e de quebras judiciais promovidas pelo órgão meses antes de vir a público qualquer rumor a respeito de sua atuação ilícita contra investigados da Lava Jato e autoridades citadas em supostos dossiês”, completa a Procuradoria.

O juiz Marcelo Bretas expediu nove mandados de prisão preventiva, cinco de prisões temporárias e 39 de busca e apreensão. São seis auditores fiscais envolvidos, além de

contadores, empresários e parentes destes.

A apuração sobre a extorsão começou quando o grupo abordou o delator Ricardo Siqueira Rodrigues, acusado de atuar na fraude a fundos de pensões. Bretas autorizou uma ação controlada que viabilizou o pagamento da propina, permitindo identificar detalhes do esquema dos suspeitos.

Também foi alvo de extorsão Lélis Teixeira, ex-presidente da Rio Ônibus, preso na Operação Ponto Final que se tornou delator. “Veja-se que se trata de investigados que, a despeito de todo trabalho reconhecidamente profícuo da Polícia Federal, do Ministério Público Federal e da Justiça Federal do Brasil na apuração e no processamento de tantos escândalos de corrupção, aparentemente continuam praticando atos criminosos nos dias atuais e, pior, atuando no rastro das investigações que estão sendo realizadas para dar prosseguimento à saga criminosa a que estariam acostumados”, afirmou Bretas na decisão em que determina as prisões.

Boris sugere planos para fronteiras entre Irlandas

Proposta do premiê britânico é para que território da ilha seja, temporariamente, uma zona com regulação própria

Folhapress

A 29 dias da (terceira) data marcada para o Brexit, Boris Johnson fez novas propostas para a União Europeia e apontou uma saída para a questão da fronteira entre as Irlandas.

Assim como o Brexit em si, a proposta é um tanto confusa.

A ilha que abriga a Irlanda e a Irlanda do Norte se tornaria temporariamente uma zona com regulação própria, que seguiria as regras da União Europeia. Não haveria tarifas de importação e nem de circulação de mercadorias dentro dela, pois, durante esse período, o Reino Unido seguiria ligado à UE por meio de uma União Aduaneira.

Esta fase de transição iria até o fim de 2020. Depois disso, a Irlanda do Norte passaria a fazer parte do sistema de fronteiras do Reino Unido, mas a região estaria alinhada aos padrões agrícolas e de comida exigidos pela UE.

Com isso, não haveria a necessidade de checagem dos produtos vindos da Irlanda do Norte em direção à Irlanda. O Reino Unido disse que não

fará inspeções nas mercadorias importadas da Irlanda rumo à Irlanda do Norte.

“Isso eliminará todo controle regulatório do comércio de mercadorias entre a Irlanda do Norte e a Irlanda”, disse o premiê britânico Boris Johnson em uma carta explicativa ao presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker.

Haveria um posto de controle para averiguar as mercadorias vindas do Reino Unido em direção à Irlanda do Norte, e vice-versa.

Após o período de transição, a fronteira alfandegária entre as Irlandas seria restabelecida, mas o controle do tráfego de mercadorias não seria feito na divisa em si, mas por meio de declarações emitidas pelos produtores. E as checagens físicas, feitas por amostragem, poderiam ser feitas em empresas e depósitos.

A partir daí, a cobrança de taxas de importação entre as duas Irlandas poderia ser retomada, mas o Reino Unido busca um acordo para que haja livre comércio com a Europa depois do Brexit, o que deixaria



Foto: Romena Fogliati/Folhapress

A sugestão de Boris Johnson foi apresentada ontem, mas não detalhou como ficaria a circulação de pessoas

essas transações isentas.

Hoje, não há fronteira física entre a Irlanda e a Irlanda do Norte, e pessoas e mercadorias circulam livremente. A proposta apresentada ontem não detalhou como ficaria a circulação de pessoas.

No entanto, essas disposições devem ser aprovadas

pelo Parlamento autônomo norte-irlandês antes de entrar em vigor.

Ao anunciar seu plano ante o congresso anual de seu Partido Conservador, Johnson afirmou que “o Reino Unido está fazendo concessões” e que esperava que a UE fizesse “alguma concessão” para evi-

tar um Brexit sem acordo no final do mês.

Caso contrário, promete Boris, seu país abandonará o bloco de modo abrupto no final do mês.

“Hoje apresentamos em Bruxelas o que acredito que sejam propostas razoáveis e construtivas”, disse o premiê

no encerramento do congresso anual do Partido Conservador, em Manchester.

“Vamos fazer o Brexit e unir este país”, afirmou Boris, apegado a sua promessa de não pedir mais adiamentos. O Reino Unido “abandonará a UE em 31 de outubro aconteça o que acontecer”, garantiu, ao mesmo tempo em que disse que a alternativa a sua proposta é uma saída do bloco sem acordo.

A proposta foi criticada dentro do Reino Unido. “É pior do que o acordo de Theresa May. Não vejo isso obtendo o suporte que ele pensa que terá”, disse Jeremy Corbyn, líder do Partido Trabalhista.

“É difícil fugir da conclusão de que [as propostas] foram desenhadas para falhar”, criticou Nicola Sturgeon, premiê da Escócia.

Nigel Farage, líder do Partido do Brexit, disse que a proposta equivale a “colocar a cabeça na boca de um crocodilo e esperar que o melhor aconteça”. Ele diz temer que o Reino Unido tenha dificuldades depois de sair da união aduaneira que será criada com a UE.

Viajar é bom. Melhor ainda no Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



JUAZEIRO DO NORTE - CRATO - CAJAZEIRAS - SOUSA - PATOS

SAC 0800.728.1992





Queimadas na Amazônia dobram internações infantis

Entre maio e junho deste ano, o número de crianças com problemas respiratórios nos hospitais da região chegou a 5.091

Léo Rodrigues
Da Agência Brasil

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) divulgaram ontem (2) resultados de um estudo sobre os efeitos que as queimadas na região na Amazônia Legal têm provocado sobre a saúde infantil. Os dados mostram que, entre maio e junho deste ano, as internações de crianças com menos de 10 anos que apresentavam problemas respiratórios chegaram a 5.091, o dobro em relação à média calculada para o mesmo período na série histórica dos últimos dez anos.

Esse aumento, puxado por aproximadamente 100 municípios situados próximos a áreas mais afetadas por incêndios, representa um custo excedente de aproximadamente R\$ 1,5 milhão ao Sistema

Único de Saúde (SUS). Foram 2.502 internações acima do esperado. Cada internação dura em média quatro dias, custando R\$ 630. Em cinco cidades, o número de internações foi cinco vezes maior do que a média observada nos meses de maio e junho entre 2008 e 2018: Santo Antônio do Tauá, Ourilândia do Norte e Banach, no Pará; Santa Luzia d'Oeste, em Rondônia; e Comodoro, em Mato Grosso.

“Isso é só de internações em hospitais que atendem pelo SUS. Não estão sendo contabilizados aí o atendimento em pequenas unidades de saúde, nem os atendimentos domiciliares pelo médico de família, por exemplo. As internações na rede privada também não entram nessa conta”, disse pesquisador da Fiocruz Christovam Barcellos.

O estudo foi realizado com base em informações públicas reunidas no Sistema

de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do SUS (DataSUS). Foi feita uma varredura para separar apenas os dados de internação hospitalar dos meses de maio e junho, o último período disponível. Ao realizar esse procedimento, os pesquisadores também identificaram que a criança que vive em área mais próxima aos incêndios tem 36% mais chances de precisar se internar por problemas respiratórios.

O levantamento mostra ainda que, em cinco dos nove estados da região, houve aumento das mortes de crianças com menos de 10 anos hospitalizadas por problemas respiratórios. Em Roraima, por exemplo, houve 2.398 óbitos para cada grupo de 100 mil crianças entre janeiro e julho de 2019. No mesmo período do ano passado, a proporção foi de 1.427 para cada grupo de 100 mil.

Litoral nordestino



Foto: Adema/Governo de Sergipe

As manchas chegaram a todos os estados do Nordeste, com exceção da Bahia

+ 61% do território brasileiro

A Amazônia Legal corresponde a cerca de 61% do território brasileiro e engloba nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Maranhão. Nesta área, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estão 772 municípios.

Os incêndios são comuns na Amazônia no período de seca, que se estende de maio a setembro. Nos últimos meses, o aumento das ocorrências gerou repercussão internacional. Para contornar a situação, o presidente Jair Bolsonaro decretou, em 23 de agosto, a Garantia da Lei e da Ordem (GLO) Ambiental para ampliar o trabalho de combate às queimadas e a investigação sobre suas origens.

Uma apuração em andamento verifica indícios de que fazendeiros se

organizaram para atear fogo em áreas de floresta no sudoeste do Pará. Anteontem (1º), um balanço divulgado pelo Ministério da Defesa informou que já foram aplicados R\$ 36,37 milhões em multas pela Operação Verde Brasil, que mobiliza as Forças Armadas, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Para Christovam Barcellos, parte desses recursos deveria cobrir os gastos excedentes com a saúde pública. “O Ibama aplica multas aos proprietários rurais por infrações relacionadas a queimadas e desmatamento. Por que não usar uma parte dessas multas para ressarcimento ao SUS? Isso pode ser uma proposta”, afirmou.

Polícia Federal investiga possível crime ambiental

Da Agência Brasil

A Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar a origem da substância, de aspecto oleoso, encontrada em diversas praias nordestinas. De acordo com informações divulgadas ontem (2) pela PF, a ação foi tomada assim que surgiram as primeiras notícias do aparecimento de manchas de óleo nas praias ainda no mês de setembro.

As investigações estão concentradas na Superintendência Regional da PF no Rio Grande do Norte, contando com a participação

das áreas de combate aos crimes ambientais, de inteligência e de perícia.

A Polícia Federal afirma que as diligências estão em andamento e contam com a participação de diversas instituições, dentre elas o Ibama, a Marinha do Brasil, Universidade Federal Rural de Pernambuco e o Ministério da Defesa (CENSIPAM).

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) monitora a situação desde o dia 2 de setembro. As manchas chegaram a todos os estados do Nordeste, com exceção da Bahia. Uma inves-

tigação do Ibama, com apoio do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, aponta que o petróleo que está poluindo todas as praias seja o mesmo, e a origem não é do Brasil.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) monitora a situação desde o dia 2 de setembro

Essas coisas

Carlos Aranha
c.aranha@yahoo.com

Michael Jackson fez alerta para os riscos ambientais

Michael Jackson sempre me impressionou. Foi um artista cuja meta era a perfeição, “defendida pelo goleiro que joga na Seleção” (como compôs Gilberto Gil, em “Meio-de-campo”). Mas, nada dele me impressionou tanto, quanto e como “Earth song” (“Canção da Terra”), e algo me deixou triste no Twitter por causa dessa composição de várias perguntas. Entre elas: “Você já parou pra pensar sobre todo o sangue derramado?” “Já parou pra pensar que a Terra está chorando?”. A leve tristeza no Twitter me fez lembrar algumas coisas sobre a canção pela salvação do nosso planeta.



Michael Jackson compôs “Earth song” em 1991, com a intenção de alertar que estávamos indo longe demais com nossas atitudes relativas ao meio ambiente. A música ficou fora do álbum daquele ano, sendo gravada quatro anos depois, no álbum duplo “HIStory”.

“Earth song” (cena acima à direita) não tocou nas emissoras radiofônicas

dos Estados Unidos, por pressão de indústrias causadoras de poluição ambiental - apesar das 7 milhões de cópias vendidas naquele país. No mundo, foram 20 milhões. Pode até ser estranho para nós, mas, no outro lado do Atlântico, “Earth song” tornou-se a música de maior sucesso da carreira de Michael: exatamente na Inglaterra, Alemanha,

Suíça, Dinamarca, Holanda e Bélgica. As populações desses países formavam a vanguarda da defesa ambiental.

Por isso, “Earth song” foi lançada como “single” somente na Europa, ficando no “top 5” de vários países.

Só na Grã-Bretanha o “single” vendeu mais de 1,5 milhão de cópias (é pena que o Brasil, por falsa modernidade, não tenha continuado com os “singles”).

Na verdade, Michael Jackson nunca foi o “maluco” alienado do mundo que a maioria da mídia vendeu assim durante longo período. Antes de “Earth song”, ele tinha lançado composições com mensagens sociais, como a fantástica “We are the

world”, “Man in the mirror” e “Heal the world”. Na Europa, “Earth song” foi utilizada numa peça de TV que alertava para os riscos ambientais.

Michael Jackson chegou a produzir e gravar um clipe de “Earth song” em três lugares diferentes: com cenas de guerra na Croácia; com a caça ilegal de elefantes, arrancando-se suas presas de marfim para vendê-las a preços exorbitantes; num incêndio florestal simulado num campo de milho nos EUA. E o melhor: depois disso, um clipe com cenas fortes da carreira de Michael foi transmitido mundialmente, exceto (atenção!) para a América do Norte.

Capturei o vídeo de “Earth song” no YouTube e fiz a postagem no Twitter, onde tenho 1.806 seguidores. Pedi a chamada RT (retuitagem desses seguidores para os deles), com a mensagem “por nossos filhos, pais e irmãos, salvemos a Terra. Podemos!” Fiquei triste porque fizeram somente 143 RTs. Isso foi em fevereiro passado. Talvez as chamadas redes sociais virtuais não sejam tão sociais assim.

Por causa disso, cabe aqui um trecho de uma canção do saudoso Michael:

“E todos os sonhos que você disse serem meus, são teus? (...) Eu costumava sonhar, costumava viajar além das estrelas. Agora já sei onde estamos, embora saiba que fomos muito longe...”

Canabidiol: pedido de remédio poderá ser feito pela internet

Formulário eletrônico de importação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária exige a prescrição médica

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Pacientes em tratamento de saúde a quem tenha sido receitado o uso de canabidiol podem solicitar desde ontem (2) a importação de produtos feitos à base da substância por meio de formulário eletrônico.

O novo guia de importação mediante prescrição de profissional de saúde legalmente habilitado deve ser preenchido no Portal gov.br, pelo paciente ou por um representante legal devidamente constituído.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o formulário eletrônico procura agilizar o atendimento às solicitações, eliminando etapas como a triagem dos processos instaurados manualmente. O simples preenchimento do documento disponibilizado no portal dá origem a um processo que pode ou não ser autorizado.

“Importante salientar que nada muda em relação ao passo a passo das solicitações. O que foi aprimorado foi o formulário para a realização de pedidos, além da adoção de uma nova porta de entrada para o requerimento”, explica a agência, em nota.

“As etapas do processo de pedido de análise de importação continuam as mesmas e incluem a necessidade de o paciente ter consulta do médico e obtido uma prescrição do medicamento. Depois disso, é preciso fazer um cadastro junto à Anvisa e solicitar a análise de importação. Após a avaliação técnica do pedido, o órgão autoriza a compra do medicamento, que é o que permite a importação pelo paciente.”

Além da recomendação médica, a autorização da Anvisa é requisito obrigatório para importar qualquer pro-

duto à base de canabidiol – substância química derivada da Cannabis sativa (a planta popularmente conhecida como maconha), que consta da lista de insumos sujeitos a controle prevista na Portaria nº 344, publicada pelo Ministério da Saúde em 1998.

Os critérios e procedimentos para importação, em caráter excepcional, de produtos feitos de canabidiol estão detalhados na Resolução nº 17, da Anvisa, de maio de 2015.

A resolução estabelece que a importação também pode ser intermediada por entidades hospitalares, unidade governamental ligada à área da saúde, operadora de plano de saúde ou entidade civil representativa de pacientes legalmente constituída, para o atendimento exclusivo e direcionado ao paciente previamente cadastrado na Anvisa. Nestes casos, o paciente deverá informar, ao se cadastrar no portal, os dados do responsável pela intermediação da importação.

Ainda de acordo com o texto, a importação de produtos à base de canabidiol em associação com outros canabinóides (dentre eles, o Tetrahydrocannabinol - THC, princípio ativo da planta da maconha, com propriedade alucinógena, e que exige controle, conforme preveem os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário) elencados na resolução deve ser constituído de derivado vegetal; possuir teor de THC inferior ao de canabidiol; ser produzido e distribuído por estabelecimentos devidamente regularizados pelas autoridades competentes em seus países de origem e conter certificado de análise, com especificação e teor de canabidiol e THC, que atenda às exigências regulatórias das autoridades competentes em seus países de origem.

Sesc Paraíba inscreve para rodas de conversa

Gestantes, mães, pais e familiares com crianças de até cinco anos de idade agora podem contar com um grupo de atividades educativas com orientações sobre temas diversos, como planejamento reprodutivo, cuidados com a criança e com o bebê e alimentação na primeira infância. O Projeto Retratos de Família é um programa de educação reprodutiva voltado para a família. Inédito, o projeto é uma realização do Sesc Paraíba, e busca a conscientização, elucidação de dúvidas e troca de experiências acerca do tema. As inscrições são gratuitas e estão abertas.

As reuniões acontecerão semanalmente, nas quartas-feiras, no Núcleo de Saúde Ocupacional do Sesc (Nusoc). A coordenadora do projeto no Sesc Paraíba, Sandra Fernandes, destaca a atuação da atividade: “O projeto Retratos

de Família tem a característica de abordar a saúde sexual e reprodutiva na questão de planejamento reprodutivo, que se conhecia antigamente como planejamento familiar, conscientizando a população dos direitos que ela tem, por exemplo, acesso no Sistema Único de Saúde, a métodos contraceptivos, cirurgias, no tocante à questão de alimentação, tudo o que precisa saber sobre aleitamento materno, transição alimentar e alimentação na primeira infância”.

As inscrições acontecem no Nusoc e são abertas a quaisquer interessados. Além do grupo, o projeto realizará ações nas empresas que poderão receber a equipe do Sesc para levar esses temas aos seus funcionários. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3612-7609. O Nusoc fica na Rua Dom Pedro I, 562, Centro de João Pessoa.

Tarde de alegria



Foto: Secom-PB

Evento da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano contou com a presença de 400 crianças e adolescentes com deficiência física, visual, auditiva e intelectual

Governo realiza Dia das Crianças Inclusivo no Espaço Cultural em JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH), realizou, na última terça-feira (1º), o Dia das Crianças Inclusivo, evento que contou com a presença de 400 crianças e adolescentes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual e o público autista, em João Pessoa. A programação que atende às pessoas com deficiência, entre elas a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência

(Funad). A atividade foi extensa e regada com apresentações musicais, brincadeiras, socializações e muita diversão, uma ação que abriu o Mês da Criança.

Visibilidade

O objetivo foi proporcionar uma tarde de alegria para as crianças, contribuindo para que ocupem todos os espaços, conforme preconiza o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão. O evento também foi uma forma de dar visibilidade ao segmento.

Cristina Gomes, mãe de Cauã, usuário dos serviços da Funad, enfatizou a alegria de participar do evento. “Estou muito feliz. Para ele, tudo é novo. Foi um presente de Deus, ele estava precisando. É gratificante ver os nossos filhos sorrirem”, comentou.

“Esse é um encontro muito importante, nele as crianças têm a oportunidade de se confraternizarem livremente. A gente é uma família, aqui todas as crianças têm o mesmo direito e espaço, sobretudo, as carentes que não têm possibilidade de ir para uma festa de aniversário.

Estou sem palavras nesse momento”, ressaltou Ana Paula, mãe, fundadora e presidenta da Instituição Amparo, primeira associação para intervenção de Autismo na cidade de Santa Rita.

“Esse é um momento muito simbólico, que mostra o respeito e o compromisso do Governo do Estado com a política de inclusão social, sobretudo, que vem proporcionando possibilidades, avanços e crescimentos para o nosso público com deficiência”, afirmou a secretária Neide Nunes.

Cejusc realizará mutirão para consumidores da Cagepa

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) de Guarabira, pelo quarto ano consecutivo, realizará o Mutirão Pró-Endividados dos consumidores da Cagepa. O esforço concentrado ocorrerá durante a Semana Nacional de Conciliação promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no período de 4 a 8 de novembro, com audiências conciliatórias agendadas em todas as Varas da Comarca de Guarabira e região do Brejo.

A primeira edição do Mutirão em Guarabira ocorreu em 2016, com um resultado que ultrapassou R\$ 84 mil em acordos, atendendo mais de 40 pessoas. Já no ano de 2017, foram atendidos 66 consumidores, chegando a composição no valor de R\$ 100.508,40 e, no ano de

2018, foram atendidas mais de 140 clientes da Cagepa, com acordos que somaram R\$ 187.297,26. Conforme informou a assessoria do Cejusc, até o final do ano, ainda serão realizados 12 mutirões de audiências nas Comarcas de Araruna, Camimba de Dentro, Belém e Alagoinha.

O Projeto Pró-Endividados prevê o parcelamento da dívida de forma mais flexível e benéfica para os consumidores, pois, segundo informou a juíza Barbara Bortoluzzi Emmerich, da 3ª Coordenadoria do Cejusc de Guarabira, o débito será dividido em até 36 vezes, com a parcela mínima de R\$ 37,91 – para consumidor residencial, R\$ 67,65 – para consumidor comercial e, R\$ 81,94 – para industrial, com uma entrada de pelos menos 10%. “Haverá, também,

o religamento do fornecimento de água sem ônus para o consumidor e a retirada do nome do devedor do cadastro de restrição de créditos SPC/Serasa, quando for o caso”, explicou a magistrada.

O mediador judicial, supervisor Jesiel Rocha, disse que o acordo formulado pelas partes será homologado pela juíza Barbara Bortoluzzi, transformando-o em Título Executivo Judicial, evitando, assim, a judicialização de processos.

Participaram da reunião para as definições das diretrizes a juíza Barbara Bortoluzzi Emmerich, o mediador judicial, supervisor Jesiel Rocha, os funcionários da Cagepa Joab Ítalo (subgerente Comercial) e Libiane Marinho (coordenadora de atendimento ao público).

Gestantes visitam a maternidade de Patos

Um grupo de cinco gestantes da cidade de São Mamede e que, em breve, estarão na Maternidade Dr. Peregrino Filho, de Patos, para terem seus filhos, vivenciaram na manhã de ontem (02), uma experiência que lhes proporcionou mais segurança para esse momento. Elas participaram do projeto ‘Tour da Gestante’, implantado na unidade com o objetivo de possibilitar que as futuras mães possam conhecer o ambiente que as acolherão no momento do parto, antes que isso aconteça, dando-lhes ainda mais segurança e confiança na unidade.

MP vai ampliar créditos para financiamento do agronegócio

Medida provisória, publicada ontem do DOU, deve aumentar em R\$ 5 bilhões os recursos para o setor no país

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

Foi publicada ontem (2), no Diário Oficial da União (DOU), a medida provisória que deve ampliar em R\$ 5 bilhões os créditos de financiamento para o agronegócio no Brasil. Segundo o Ministério da Agricultura, além de dar condições para a redução de juros, por meio da ampliação e da melhoria das garantias para operações de crédito rural, a MP 897/19 vai expandir financiamentos e aumentar a competição no crédito rural.

Com a MP, o governo quer que outros agentes financeiros, além dos bancos, também possam financiar a produção. Ao instituir o Fundo de Aval Fraternal (FAF), a MP pretende dar aos produtores "garantias solidárias" para a renegociação de dívidas e para a construção de estruturas para a armazenagem de cereais.

"Para operacionalização do FAF, os produtores devem formar associações. O aval coletivo será dado pelos produtores associados, por integrantes da cadeia produtiva, como fornecedores de insumos e beneficiadores de produtos agropecuários, e pelas instituições financeiras", informou o ministério.

"Isso é um banho de financiamento", disse o secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, anteontem (1º), durante a cerimônia que apresentou a MP, no Palácio do Planalto.

O fundo poderá ser criado com a participação de dois a dez produtores. Cada produtor pode entrar com até 4% do financiamento total solicitado. Também podem participar credores e até instituições financeiras. A ideia é que o fundo sirva de garantia subsidiária para o pagamento

de dívida, ou seja, depois que as garantias reais ou pessoais do devedor sejam acionadas.

"Se participamos do mesmo FAF e você deixa de pagar, o fundo comum fica comprometido. A ideia é que é mais difícil você ficar inadimplente com o seu vizinho do que com o banco", explicou o subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia, Rogério Boueri, na cerimônia no Planalto. "Temos a convicção de que os bancos vão olhar esses produtores com outros olhos", acrescentou.

A MP trata também do patrimônio de afetação de propriedades rurais; da Cédula Imobiliária Rural (CIR); de títulos de crédito do agronegócio; e de subvenção econômica para empresas cerealistas em operações de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Além disso, equaliza taxas de juros para instituições financeiras privadas.

Garantia

A MP permitirá ao produtor rural desmembrar sua propriedade como forma de dar, como garantia para as operações de crédito, apenas um pedaço de sua propriedade. De acordo com o Ministério da Economia, até então o produtor precisaria oferecer o imóvel todo como garantia, o que, em muitos casos, tem valor maior do que o financiado.

A partir do desdobramento do patrimônio de afetação, a MP institui a chamada Cédula Imobiliária Rural, que será emitida por proprietários de imóveis rurais e que poderá ser negociada no mercado de títulos e valores mobiliários. A CIR será registrada em entidade autorizada pelo Banco Central.

Até 2022



Para o secretário de Gestão no Ministério da Economia, Cristiano Heckert, a plataforma gera ganhos de eficiência, transparência e reduz a burocracia

Plataforma digital fará monitoramento de R\$ 380 bi em transferências da União

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Uma plataforma digital vai reunir todos os dados de transferências da União para estados, municípios e organizações da sociedade civil. Até o final de 2022, a estimativa é que a plataforma reunirá dados de 29 modalidades de transferências da União, totalizando cerca de R\$ 380 bilhões.

A criação da Plataforma +Brasil foi feita por meio do Decreto nº 10.035, publicado ontem (2) no Diário Oficial da União (DOU).

A plataforma começa a funcionar com dados das transferências voluntárias da União, por meio de informações do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Siconv). O montante repassado pela União para a realização de

convênios e contratos de repasse movimentam aproximadamente R\$ 9,8 bilhões ao ano. Em novembro, serão incluídos o Fundo Penitenciário, o Fundo de Segurança Pública do Ministério da Justiça e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, totalizando cerca de R\$ 2,5 bilhões ao ano. Em seguida, ainda em 2019, serão incluídos os termos de compromisso que operacionalizam obras e o termo simplificado do Fundo de Direitos Difusos.

De acordo com o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert, a plataforma gera ganhos de eficiência, reduzindo a burocracia, e de transparência. "É uma plataforma digitalizada, que acaba com tramitação de processos em papel. Desde de o projeto de trabalho, a licitação, até a transferência dos recursos e

a prestação de contas, com as notas fiscais que comprovam o gasto do recurso, será feita por dentro da plataforma. Isso dá rastreabilidade", disse à Agência Brasil.

De acordo com Heckert, a plataforma era uma demanda dos prefeitos, porque lidam atualmente com 29 modalidades diferentes de repasses da União. "Os prefeitos recebem o dinheiro da saúde de um jeito, da educação de outro, da cultura de outro, de uma obra de outro, e cada um com sistemática de aplicação e prestação de contas diferentes. Então, para eles também é um grande ganho ter tudo isso numa única plataforma tecnológica, traz muito ganho de produtividade para a prefeitura", destacou.

O secretário explicou que está sendo feita capacitação para que os técnicos

dos governos estaduais e municipais possam usar a plataforma. Foram treinados 720 servidores para serem multiplicadores do conhecimento nos estados. Também foram feitos treinamentos por cursos a distância. "Temos o esforço de capacitação de todos que operam esses recursos", disse Heckert.

Convênios

Atualmente, a plataforma engloba três painéis gerenciais: o Painel Transferências Abertas +Brasil, o Painel de Obras +Brasil e o Painel de Indicadores +Brasil. Por meio dos painéis é possível consultar dados sobre valor contratado para realização de convênios, saldo em conta, prestação de contas, situação das obras em andamento, índice de desempenho de gestão do município, entre outros.

Entra em vigor protocolo que facilita o registro internacional de marcas

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Entrou em vigor ontem (2), no Brasil, o chamado Protocolo de Madri. O tratado internacional ao qual o país aderiu no início de julho estabelece as regras para o registro internacional de marcas, facilitando os trâmites burocráticos para as empresas dos atuais 105 países-membros patentear suas marcas nos demais países signatários do protocolo.

Inpi

Segundo o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi), o Protocolo de Madri simplifica o processo de registro de marcas, já que os solicitantes passam a trabalhar com apenas um

pedido internacional. Esta simplificação reduz custos e permite aos interessados conhecer o conjunto de marcas registradas em todos os países signatários em uma única plataforma.

Ainda de acordo com o Inpi, em cada país-membro, o exame do pedido de marcas seguirá as legislações nacionais, mas, a partir da entrada em vigor do protocolo, a solicitação precisa ser avaliada em até 18 meses. O Inpi garante que, atualmente, consegue responder aos pedidos de marcas em menos de oito meses.

Setor industrial

A adesão brasileira ao pacto foi defendida pelo setor industrial, tendo inclusive sido apontada como uma das prioridades das pro-

postas que a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou aos candidatos à Presidência da República que disputaram as eleições de 2018. Para a entidade, esta era uma oportunidade que motivaria o Brasil a reduzir seus prazos para exame de pedido de registro de marca - o que, então, levava, em média, 24 meses, segundo a CNI. "A adesão do Brasil ao Protocolo de Madri beneficiará, em especial, empresas brasileiras de pequeno e médio portes, que passarão a ter suas marcas protegidas no exterior mais facilmente", aponta a entidade no documento com suas propostas.

A adesão brasileira ao tratado internacional foi proposta em junho de 2017, durante o governo do ex-presidente

Michel Temer. A proposição foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado durante o primeiro semestre deste ano. Ratificado pelo presidente Jair Bolsonaro no final de junho, a adesão do Brasil ao acordo foi formalizado no dia 2 de julho, quando o Brasil entregou o documento à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi), em Genebra, na Suíça.

As regras do acordo estabelecem que os termos do acordo devem entrar em vigor três meses após o depósito do termo de adesão - no caso do Brasil, nessa quarta-feira.

Para o Itamaraty, a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri permitirá a "expansão da atividade de empresas brasileiras no exterior, além de melhorar o ambiente de negócios no Brasil".

IPC-S cai em quatro capitais pesquisadas

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) caiu em quatro das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) de agosto para setembro.

A maior queda foi observada em São Paulo: de 0,38 ponto percentual, ao passar de uma inflação de 0,28% em agosto para uma deflação (queda de preços) de 0,10% em setembro.

Outras duas cidades também tiveram quedas na taxa de IPC-S e registraram deflação em setembro: Belo Horizonte (redução de 0,32 ponto percentual, indo

de 0,28% para -0,04%) e Rio de Janeiro (decréscimo de 0,23 ponto percentual caindo de 0,14% para -0,09%).

Estabilidade

Em Porto Alegre, a taxa recuou 0,10 ponto percentual e a cidade teve estabilidade de preços.

Das outras três cidades com alta na taxa, o maior aumento foi registrado em Salvador (0,21 ponto percentual, indo de 0,20% para 0,41%). Em Recife, a alta foi de 0,04 ponto percentual: de 0,04% para 0,08%.

Brasília teve alta de 0,09 ponto percentual. Passou de uma deflação de 0,07% para uma inflação de 0,02%.

Homenagem

Em mãos o convite enviado pelo presidente da Academia Paraibana de Letras, secretário de Cultura Damião Ramos Cavalcanti, para a sessão solene, dia 11 próximo, em homenagem póstuma ao imortal Antônio de Souza Sobrinho, ex-ocupante da cadeira de número 40. Um homem da cultura, ex-reitor da UFPB e autor de vários livros, Sobrinho nos deixou no início do mês de agosto. A acadêmica Maria do Socorro Silva de Aragão e o acadêmico José Otávio de Arruda Melo farão os discursos de homenagem, e a filha do homenageado, Darlene Socorro Oliveira de Souza, falará em nome da família. Às 19h.



Arqiteta Geórgia Suassuna e o marido médico Marcelo Sarmento

Curtas

. Hoje tem Concerto de Música Indiana com Hélder Araújo e convidados na Casa Furta Cor, em Manaira, a partir das 21h. Ingressos R\$15.

No próximo domingo, 6, tem Feirica na Vila Sanhauá no Centro Histórico de João Pessoa, com oficinas de trabalhos manuais no local, a partir das 15h.

. A nova data do show de Benito di Paula em João Pessoa é dia 22 de novembro e os ingressos estão sendo vendidos na loja Avatim, do Mag Shopping.

. Dia 13 de outubro a PBTur leva jornalistas para passar o dia na cidade de Duas Estradas, dentro da rota cultural Raízes do Brejo.



Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com

CRIANÇAS DESAPARECIDAS

Teve reunião do Comitê Interinstitucional de Combate ao Desaparecimento de Crianças e de Adolescentes, no Tribunal de Justiça da Paraíba, com integrantes do grupo de trabalho que debateu sobre o Projeto Cidadania de Primeira, voltado a garantir a identificação civil de crianças e adolescentes, que será lançado em novembro, em Campina Grande. Outro ponto discutido foi a divulgação da identificação, através de pulseiras, para as crianças que frequentam as praias. Esse trabalho já é feito pelo Corpo de Bombeiros, mas será potencializado pelo Comitê. O encontro contou com a participação do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, e do corregedor-geral de Justiça, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira.



Companheiros das Américas: Rosa Celina, Glória Obermark, Rogério Almeida e Graça Toscano

Participação

Representantes da renomada construtora Alliance participaram da 6ª edição do Conecta Imobi, um dos principais eventos em marketing, vendas e tecnologia do mercado imobiliário, realizado pelo Grupo Zap e que este ano contou com mais de 6 mil participantes e cerca de 120 palestrantes de renome nacional, entre eles o economista Ricardo Amorim, Martha Gabriel e a cantora Anitta. Hugo Montenegro, CEO da Alliance, e Ivna Moraes, gerente comercial e de marketing da construtora, participaram e voltaram entusiasmados: "O evento desse ano teve como foco tecnologia e pessoas. Com certeza voltamos cheios de novidades para compartilhar com os nossos colaboradores e colocar em prática nos próximos meses", afirma Ivna Moraes.



Irmãs Sonia e Leninha Yost nos eventos da capital

Reunião

A Associação Companheiros das Américas, Comitê Paraíba, realiza hoje, reunião às 20 horas, na sede sociocultural da ADUFPB – Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba, que fica na Rua Gilvan Marinho Muri-beca, 88, no Cabo Branco. A presidente da entidade, Graça Toscano, vai falar sobre o Congresso "What Works Goiás

2019", que reunirá companheiros de todas as partes do Brasil e do exterior, em Goiânia, de 18 a 20 de novembro próximo. A diretoria dos Companheiros das Américas Comitê Paraíba é formada por Graça Toscano (presidente), Rogerio Almeida (vice presidente), Gloria Obermark (tesoureira) e Rosa Celina Milanez (Secretária)



Palmari Lucena e esposa, médica Maricélia Rodrigues, ela aniversariando hoje

EXCLUSIVA

O It Club Night, o bar mais sofisticado de João Pessoa, ganhou agora uma cerveja fabricada exclusivamente para ele. É a It Larger, refrescante, leve e de puro malte claro. A cerveja artesanal é resultado de uma parceria com a marca paraibana Vier Brauer e promete tornar as noites do IT Club Night Bar ainda mais divertidas. Nesta quinta-feira, 3, vai ter promoção especial, comprando uma e ganhando outra. A atração da casa é a banda Garage, com rock dos anos 80 e o DJ Claudinho Santa Cruz. O It Club fica no Hotel Tambaú.

HISTÓRIA

Promete ser muito interessante o novo livro de um dos maiores historiadores e intelectuais da Paraíba, o escritor José Otávio de Arruda Melo, que vai lançar em dezembro próximo. Com o título "Faculdade de Direito PB, 63 – a última turma do populismo", a obra terá o prefácio do advogado e escritor Francisco Evangelista de Freitas (colega de turma do autor), e traz fatos históricos vividos pela turma, fazendo uma avaliação de toda trajetória dos formandos em 1963, no Curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba. "Tem a passagem do presidente Jânio Quadros que ficou três dias aqui, na Paraíba, e se instalou na Faculdade de Direito", disse José Octávio.



Parabéns

Edivaldo Nóbrega, Eugênia Deininger, Janaina Nobre Brandão, Leandro Maracajá, Maria da Piedade Nóbrega Tomaz, Maricélia Batista Lucena, Nivaldo Manoel de Sousa, Regina Coeli Ramalho Rosas, Socorro Ferreira, Socorro Souto Freire, Sergio Ramos de Queiroz, Verônica Sodré Duarte, Walter Galvão e Zé Ramalho.

Assustado

Vá se programando que sexta-feira, 4, próxima, tem o Assustado, a festa super animada promovida pela jornalista Ruth Avelino onde só toca sucessos dos anos 1980, 90 e 2000. Ela já faz a promoção há 19 anos e reúne amantes das músicas de ABBA, Bee Gees, Bonney M, Village People, Rita Lee, Paralamas do Sucesso, Lulu Santos, Kid Abelha e tantos outros. Um revival do clima das boates dos anos 70 e 80. E tem o "Momento do Sarro", quando toca a música lenta especialmente para os casais. No Clube Cabo Branco, com o DJ Zé Marcos, a partir das 21h. Instagram: @assustadoruthavelino e no Facebook Assustado de Ruth Avelino.



Foto: TVForcedor

Corrida Paraíba pela Paz é lançada e inicia inscrições

João Azevêdo falou da importância do evento, que integra órgãos de segurança do Estado com as comunidades

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O governador João Azevêdo lançou na manhã de ontem a 1ª edição da "Corrida Paraíba pela Paz", em solenidade realizada no Teatro Pedra do Reino. Exatamente às 11h foram iniciadas as inscrições para quem deseja participar da competição, que oferece 1.500 vagas. A entrega dos kits vai acontecer nos dias 6 e 7 de dezembro e a corrida no dia 8. A solenidade contou com as presenças de secretários de Estado, integrantes das Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e agentes penitenciários e do atleta paralímpico e recordista mundial Petrúcio Ferreira dos Santos.

Além do valor da inscrição, o participante deve doar um quilo de alimento não perecível e um pacote de leite destinados ao Hospital Napoleão Laureano.

João Azevêdo afirmou que essa é mais uma oportunidade de integração entre os órgãos de segurança do Estado e comunidade, através do esporte. Para ele, a principal motivação está relacionada à diminuição nos índices de criminalidade, ressaltando

que outro objetivo é aproximar o sistema de segurança da população. E lembrou que na sua geração quando se fazia algo errado dizia que ia chamar a polícia, inclusive dentro de casa, "e isso começa a criar uma relação de medo ao invés de respeito à polícia. Precisamos entender que o sistema de segurança existe para proteger o cidadão. Então é dentro dessa lógica que nós queremos que essa corrida demonstre", ressaltou, lembrando ainda da criação da patrulha musical através da Polícia Militar.

Ao entregar o kit, o governador enalteceu as qualidades do atleta paralímpico Petrúcio Ferreira "orgulho da Paraíba", lembrando que conheceu o vencedor de várias competições durante um evento na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. E concluiu falando das ações humanitárias do Governo do Estado, quando em eventos arrecadou dezenas de toneladas de alimentos doadas as instituições de caridade.

Ao final, o governador parabenizou o tenente-coronel Anderson Pessoa, por idealizar o evento e também a toda comissão organizadora.



João Azevêdo enalteceu a iniciativa e declarou que o evento é importante para integrar polícia e comunidade

Foto: Evandro Pereira

+ Segurança e sociedade unidas na corrida pela paz

O secretário Jean Nunes disse que o evento não será uma corrida de polícia e sim da sociedade apoiando e tomando conhecimento do que o Estado vem fazendo em prol da segurança do paraibano. "Vamos estar de mãos dadas e compartilhar um pouco do que tem sido feito pela segurança, principalmente no combate aos crimes violentos letais intencionais", esclareceu.

O tenente-coronel Anderson Pessoa, disse que o evento é um grande chamamento à sociedade paraibana em torno da paz e tem certeza que a sociedade paraibana vai abraçar esse projeto.

Petrúcio Ferreira parabenizou o governador João Azevêdo pela iniciativa, dizendo que isso é uma grande motivação e uma forma de mostrar a força do esporte que tem hoje em promover a paz e a



Petrúcio Ferreira elogiou a iniciativa do governo; João Azevêdo entregou o kit ao atleta

superação. Ele não garante participação no evento, pois estará chegando do mundial em Dubai.

O deputado estadual João Gonçalves disse que o governo é um atleta muito disciplinar, pois é campeão em obras, em conversar com os segmentos do Estado, em fazer uma gestão em paz, com res-

peito ao próximo e acima de tudo com determinação e trabalho.

O presidente do Botafogo-PB, Sérgio Meira, disse ser uma satisfação a participação do clube no evento, e acredita na presença dos atletas a corrida, no dia 8 de dezembro. "Vou tentar convencê-los a participar".

SERVIÇO

■ A Corrida Paraíba pela Paz será realizada no dia 8 de dezembro com percursos de 5 e 10 km; a largada acontece às 6h30 no Centro de Convenções, onde também ocorrerá a chegada. A comissão organizadora definiu as seguintes categorias: público geral, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, agentes penitenciários e pessoas com deficiências. A estudante Nara Marques e o goleiro Rhuan, do Botafogo-PB apresentaram o kit, composto de uma sacola com camisa com alta tecnologia de absorção, uma garrafa para água e número do atleta. Todos atletas participantes terão direito a medalha.

Copa Paraíba

Sejel anuncia para o dia 9 a final da região do Litoral

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Botafogo e Vitor Ferraz 4 (VF4) farão a grande final da região Litoral da Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga na próxima terça-feira (9) no estádio O Almeida, em João Pessoa. As duas equipes avançaram para a decisão após a realização das semifinais da competição no último fim de semana onde a equipe botafoguense derrotou a Escolinha de Pitimbu por 3 a 1 e o VF4 bateu o Fluminense de Bayeux por 3 a 0.

A Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga é uma competição para a categoria sub-15 e que ocorre nas 14 regiões do Estado em uma promoção da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). A ação foi criada em 2013 e desde então tem revelado talentos no futebol local e principalmente oportunizado a prática esportiva para milhares de pessoas.

O campeão de cada etapa regional avança para o mata-mata entre as regiões que deverá ter o chaveamento definido em reunião do congresso técnico da competição no próximo dia 19, após as últimas finais que ocorrerão até a terça-feira (9) com a decisão em João Pessoa. Além do Litoral, apenas as regionais de Catolé do Rocha – cuja final será no domingo (6) - Campina Grande e Cajazeiras – finais no sábado (5) – ainda não definiram seus representantes para a segunda fase da competição.

A competição esse ano reúne mais de 200 equipes de todo o estado e tem apresentado bons resultados dentro e fora de campo. Segundo Antônio Carlos Vasconcelos, o Professor Mineiro, coordenador da competição, essa edição da Copa Paraíba Sub-15 mais uma vez reforça a importância do campeonato que já faz parte do calendário esportivo do Estado.

"A Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga tem ocorrido mais uma vez conforme o planejado e temos tido muito sucesso dentro e fora de campo. Novamente temos jogos com nível técnico elevado e bom público, talentos estão surgindo assim também como oportunidade para essa garotada, agora com o encerramento da fase regional vamos preparar os confrontos da segunda fase em busca do grande campeão estadual dessa edição", comentou.

A competição sub-15 deste ano reúne mais de 200 equipes de todo o Estado e tem apresentado bons resultados dentro e fora de campo



Garotos do Botafogo que conquistaram a vaga para a final da região do Litoral contra o VF4, no Almeida

Foto: Reprodução/Instagram

Brasil derrota Austrália e segue invicto no Mundial

Seleção Masculina de Voleibol volta a jogar amanhã contra o Egito pela competição que acontece no Japão

Foto: Divulgação/FIVB

CBV

Depois de grande estreia, quando bateu o Canadá por 3 sets a 0, a Seleção Brasileira masculina de vôlei voltou a vencer na Copa do Mundo, realizada no Japão. Na cidade de Nagano, a equipe verde e amarela derrotou a Austrália nesta quarta-feira (2/10) repetindo o placar e fazendo 25/15, 25/20 e 25/17.

Agora a seleção dirigida pelo técnico Renan folga na tabela nesta quinta (3/10) e volta a jogar amanhã, às 6h (horário de Brasília), quando enfrentará a equipe do Egito. A partida terá transmissão ao vivo do SporTV 2. Na sequência, ainda em Nagano, o Brasil enfrentará Rússia e Irã. Depois, em Hiroshima, jogará contra Argentina, Estados Unidos, Tunísia, Polônia, Japão e Itália.

O oposto Alan foi o maior pontuador da partida, ao lado do australiano Williams, com 13 acertos. O brasileiro marcou oito de ataque, um de bloqueio e quatro de saque. Os ponteiros Leal e Lucarelli fizeram 11 e 10 pontos, respectivamente. E o central Lucão marcou nove vezes. Após a partida, Lucarelli falou sobre a importância de mais uma vitória pelo placar de 3 a 0.

“Um campeonato muito longo, com 11 jogos em 15 dias, e cada vitória por 3 a



A Copa do Mundo de vôlei é a quinta competição da Seleção Brasileira Masculina nesta temporada 2019 e tem uma maratona de jogos em solo japonês nos próximos dias

0, na verdade cada vitória é muito importante. Ficamos muito felizes por termos ganhado mais uma vez e ter jogado bem, que é o mais valioso em um campeonato como esse. Agora temos um dia de descanso para depois fazer mais uma sequência de três jogos importantes”, disse Lucarelli.

O técnico Renan desta-

cou justamente o valor da conquista da pontuação máxima na partida de hoje. “São três pontos importantes em uma competição muito equilibrada, onde cada jogo é uma grande final”, disse o treinador da Seleção Brasileira, que ainda falou especificamente sobre o jogo contra a Austrália.

“Tenho certeza que os

números, o resultado do placar, não reflete o que se apresentou nos últimos anos entre Brasil e Austrália, que sempre fizeram jogos equilibrados. Na última partida, na VNL, vencemos por 3 a 2 um jogo muito difícil. Agora, mantivemos um voleibol muito forte do início ao fim”, complementou Renan.

O comandante também

deixou evidente a sua satisfação. “Fico feliz porque saímos de um jogo importante, que nos deixou bastante preocupados, com três pontos que valem muito nesta competição”, concluiu Renan.

Na Copa do Mundo, o Brasil está com os levantadores Bruninho e Fernando Cachopa; os opositos Alan e Felipe Roque; os centrais Lucão,

Maurício Souza, Isac e Flávio; os ponteiros Lucarelli, Leal, Douglas e Maurício Borges, e os líberos Thales e Maique.

A Copa do Mundo é a quinta competição da Seleção Brasileira masculina nesta temporada 2019. Antes, o Brasil disputou a Liga das Nações, os Jogos Pan-Americanos, o Pré-Olímpico e o Campeonato Sul-Americano.

Foto: Douglas Magno/EXEMPLUS/CPB



Transmissão da final da Copa Loterias Caixa da Série A será no dia 13

TV vai transmitir pela primeira vez um jogo final do goalball brasileiro

CPB

Pela primeira vez na história do goalball brasileiro, uma partida entre clubes será mostrada ao vivo na televisão. A decisão da chave masculina da Copa Loterias Caixa - Série A, no próximo dia 13 de outubro, às 11 horas, terá cobertura do SporTV, importante parceiro do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e de suas afiliadas, como a Confederação

Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), na divulgação do paradesporto.

“O goalball é uma das modalidades mais vitoriosas do Movimento Paralímpico brasileiro, com pódios em Paralimpíadas e em Mundiais. Nada mais justo, então, do que ter a merecida visibilidade por meio desta transmissão, que é fruto do Selo Brasil Paralímpico. As pessoas terão a chance de ver um duelo de altíssimo nível e conhecerão

os atletas que brilharão no ano que vem, nos Jogos de Tóquio”, disse Mizael Conrado, presidente do CPB.

“Essa transmissão do goalball é inédita para o Brasil e a América do Sul. É extremamente importante para o desenvolvimento da modalidade, para a divulgação na mídia. Isso só é possível por conta dessa excelente parceria entre CPB e CBDV, que conta ainda com o apoio dos canais SporTV. A CBDV fica

muito feliz em colocar mais uma de suas modalidades na programação do canal”, afirma o presidente da CBDV, José Antônio Freire.

A principal competição interclubes do Brasil terá início no dia 9, com a participação de 12 clubes na chave masculina e oito na feminina. Serão 42 partidas disputadas ao todo. Mais de 180 pessoas estão envolvidas na competição, entre atletas, treinadores, estafe técnico e arbitragem.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarcelarajujo@hotmail.com

Gol de Placa

Invariavelmente o futebol paraibano está envolto em polêmicas, sendo a última as denúncias acerca do programa estadual conhecido como Gol de Placa. Criado em gestões anteriores, inicialmente previa o repasse direto de valores aos clubes paraibanos da elite estadual, bem como aos que representavam a Paraíba em competições nacionais e, depois, passou a ser realizado com a troca de ingressos, gerando todos os problemas enfrentados.

Não se olvida que o incentivo é essencial à sobrevivência de curto prazo do futebol estadual, combatido por dificuldades financeiras e de gestão, impedindo o desenvolvimento sustentável das agremiações apenas com investimentos particulares e patrocínio. É de bom alvitre pontuar também que o potencial de crescimento dos clubes está umbilicalmen-

te conectado a economia da sua sede, desaguando na nítida distância de capacidade de contratação e estrutura dos times do Sul e Sudeste do país comparado com os nordestinos. Assim, o Gol de Placa é alternativa única para a manutenção de um futebol minimamente competitivo em nosso Estado, sendo, hodiernamente, uma política pública de estímulo à arrecadação associada à inclusão social e fomento ao lazer, cultura e esporte.

Para se ter noção da dimensão, o programa estava orçado em 2019 na quantia de R\$ 4,1 milhões a serem repassados aos clubes, a partir da troca de R\$ 50 em notas fiscais apresentadas pelo torcedor, enquanto o Governo destina R\$ 20 para o clube mandante por ingresso trocado. A título de exemplo, destacamos a divisão realizada em 2018, quando

o campeão paraibano recebeu 10,1128% do valor total, o vice-campeão teve direito a 8,4173% e os demais clubes que disputaram o Paraibano dividiram 44,5901%, ou seja, 5,57% para cada um dos oito restantes.

Com relação às competições regionais e nacionais disputadas pelos clubes paraibanos, a divisão foi feita da seguinte forma: Série C do Brasileiro, 13,4231%; Série D, 4,7316%; Copa do Brasil, 9,5829%; e, por fim, a Copa do Nordeste, 9,1422%. Obviamente, as cotas listadas foram divididas pelo número de participantes na respectiva competição.

Impende descrever que o programa é uma relação triangular entre clubes, Estado da Paraíba e a Energisa. Os torcedores vão aos clubes com os cupons fiscais no valor de R\$ 50 e trocam por ingressos, sendo apresentado

pelo clube ao Governo os cupons e seu respectivo CPF de troca e, a partir disso, liberado o valor correspondente para que a Energisa pague aos clubes.

Entretanto, após as denúncias no início do ano, o programa foi suspenso, não sendo destinado qualquer repasse, o que causou enorme dificuldade financeira, afinal a receita estava na programação e não pode ser utilizada. Recentemente, no aniversário de 88 anos do Botafogo (parabéns!), o Secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Hervázio Bezerra, anunciou a possibilidade de nova mudança do programa, retornando a sua dinâmica original de repasse direto do Estado da Paraíba aos clubes, desburocratizando e evitando a continuidade das polêmicas denunciadas, caminho almejado por todas as instituições que compõem o futebol paraibano.



A empresa que estava gerindo o Figueirense chegou a entrar com um ofício na Confederação Brasileira de Futebol pedindo afastamento do Campeonato Brasileiro da Série B, mas diretores do clube agiram e mantiveram o time na disputa

“Futebol brasileiro está na UTI”, diz secretário nacional de Esporte

Décio Brasil, do Governo Federal, fala das crises e má gestão dos clubes, citando como exemplo a situação do Figueirense

Da Folhapress

Apesar do desempenho nas últimas edições da Copa do Mundo, o Brasil ainda é conhecido como o país do futebol. Mesmo sendo uma paixão nacional, o esporte sempre enfrentou crises que resultam, quase sempre, da má-gestão. As informações são da Agência Brasil.

"O futebol brasileiro está na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), só esperando alguém tirar o tubo para ele morrer. Vimos agora o caso do Figueirense, em Santa Catarina, que tentou ser clube - empresa, não deu certo

e está pedindo para sair até do Campeonato Brasileiro. Então, nós vemos a situação do futebol com muita preocupação", afirmou o secretário especial de Esporte do Ministério da Cidadania, Décio Brasil, em entrevista ao programa Brasil em Pauta, da TV Brasil, nessa terça-feira (1º).

Para ele, a melhor solução é profissionalizar a administração dos clubes de futebol. "Não podemos mais continuar tendo a gestão de amadores. E aí, já incluindo o segmento feminino, que é muito importante hoje".

Décio Brasil considera que a prioridade deve ser profissionalizar a gestão dos

clubes de futebol para garantir o futuro do esporte. Isso porque, diferentemente do que ocorre em outros países, onde as categorias de base surgem em ambientes escolares, no Brasil o desenvolvimento das novas gerações ocorre dentro dos clubes tradicionais.

O secretário de Esporte avalia que, nesse contexto, é fundamental ter um programa de Estado que ofereça suporte, tanto para as novas gerações quanto para os atletas de alto rendimento.

O governo federal mantém quatro programas de incentivo ao esporte, que, juntos, atendem a mais de 80 mil pessoas.

O Bolsa Atleta beneficia atletas de base e o Bolsa Pódio, os de alto rendimento, que representam o país em competições internacionais. Já o Segundo Tempo e o Forças no Esporte são voltados para estudantes e promovem a inclusão social a partir da prática esportiva.

Décio Brasil chamou a atenção para a necessidade da entrada em vigor do Plano Nacional do Desporto para consolidar a política esportiva.

"Ali estão os objetivos estratégicos do esporte nacional, as metas a serem atingidas e uma novidade, que implementamos agora, que

são os indicadores de desempenho", disse.

Ele afirmou que é preciso acompanhar de perto o que é feito com as verbas públicas: "Como o recurso é público e pouco, temos de utilizar da melhor forma possível. Essa política vai fazer com que os municípios - proponentes de obras de equipamentos esportivos - tenham regras a serem cumpridas. Não vai beneficiar só o equipamento, mas, particularmente, o custeio dele ao longo dos anos."

Os atletas brasileiros tiveram desempenho histórico nos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de Lima, no Peru, em julho

e agosto deste ano. Agora, o foco é nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no ano que vem.

Antes, a partir do dia 18 de outubro, parte da delegação brasileira que está no ciclo olímpico participa da sétima edição dos Jogos Mundiais Militares, na China.

"A expectativa agora, para a China, é ficarmos entre os três primeiros colocados, porque a China vem muito forte e a Rússia continua forte", afirmou.

O secretário destacou a importância da competição que, em 2011, inaugurou os programas federais de longa duração, com foco em atletas de alto rendimento.

River abre vantagem contra o Boca Juniors

Folhapress

O River Plate abriu vantagem sobre o Boca Juniors nas semifinais da Copa Libertadores. Na reedição do tenso confronto que decidiu a competição no ano passado, a equipe dirigida por Marcelo Gallardo começou a disputa vencendo por 2 a 0 em seu estádio, o Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

O jogo de volta será na próxima terça-feira (8), também na capital argentina, mas na casa azul e amarela, La Bombonera. Para avançar à decisão contra Flamengo ou Grêmio, o Boca precisará vencer por três gols de diferença ou devolver a derrota por 2 a 0 e ten-

tar a sorte na disputa por pênaltis.

Na primeira partida, o River demonstrou clara superioridade e criou oportunidades até para construir uma vantagem maior. O placar foi aberto logo aos sete minutos do primeiro tempo, em pênalti apitado pelo árbitro brasileiro Raphael Claus após consulta ao vídeo. Borré fez a cobrança, no meio do gol, e balançou a rede.

A diferença no marcador foi ampliada aos 25 minutos da etapa final, em uma jogada com ótima troca de passes. Na conclusão da jogada, Ignacio Fernández abriu na direita para Suárez e recebeu de volta na entrada da pequena área para deixar sua equipe bem perto da



Borré fez a cobrança, no meio do gol, e balançou a rede do Boca Juniors no jogo de ida na vitória por 2 a 0. O River agora vai jogar na Bombonera no dia 22/10

decisão pelo segundo ano consecutivo.

Ao fim da partida, houve bastante reclamação dos jogadores do Boca com Raphael Claus, pelo pênal-

ti apontado no começo do jogo e pela expulsão de Capaldo, nos acréscimos do segundo tempo, também definida após consulta às imagens.

Quem sobreviver à segunda perna do confronto avançará à final, que será realizada em jogo único, em Santiago, no Chile, no dia 23 de novembro. Grê-

mio e Flamengo começam a disputar a outra vaga ontem em Porto Alegre e a segunda partida será realizada no dia 23 deste mês no Maracanã.

Arbitral do Paraibano 2020 está previsto para o dia 31

Otamar Almeida, diretor executivo da FPF, garante a realização da Terceira Divisão na próxima temporada

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Com a aproximação das finais do Campeonato Paraibano da segunda divisão, a FPF já começa a pensar na divisão especial para 2020. O diretor executivo da entidade, Otamar Almeida, disse ontem que tudo indica que o Conselho Arbitral será realizado no dia 31 deste mês, para discutir todos os detalhes da competição.

“Já estamos com tudo praticamente definido e vamos trabalhar com antecedência para que a competição seja um sucesso. Tudo indica que o campeonato vá começar no dia 11 ou 12 de janeiro. Estamos aguardando a divulgação do calendário oficial da CBF para divulgar também o nosso, mas já temos uma ideia de como as competições serão distribuídas no decorrer do ano”, disse o dirigente.

Segundo ele, a ideia é realizar a segunda divisão no mês de junho e em setembro realizar a terceira divisão, que já está confirmada. Spartax, Miramar e Nacional de Pombal, que foram rebaixados este ano, devem disputar a competição, que na expectativa do dirigente, terá poucos participantes. As competições das categorias de base serão disputadas paralelamente as profissionais e deverão ter início já no mês de março.

“A nossa intenção é que todas as competições terminem até o mês de novembro. Vamos primar pelo profissionalismo e aqueles clubes que não tiverem uma gestão profissional, a tendência é desaparecerem, ou permanecerem apenas com categorias de base. O futebol mudou e nossos dirigentes têm que acompanhar esta mudança. No próximo ano, nós temos um projeto para trazer algumas pessoas para dar cursos aos nossos dirigentes sobre gestão”.

Otamar Almeida informou ainda que a presidente da FPF, Michele Ramalho, viaja hoje ou amanhã para o Rio de Janeiro, onde vai apresentar um projeto para soerguer o futebol feminino no Estado. “Há um interesse da Fifa e da CBF em desenvolver o futebol feminino. Aqui no Estado, eu vejo alguns clubes começando muito bem no segmento. Há clubes até mais profissionais do que alguns masculinos da segunda divisão”, concluiu o diretor executivo da FPF.

Otamar informou que a presidente da FPF, Michele Ramalho, viaja hoje ou amanhã para o Rio, onde vai apresentar um projeto para soerguer o futebol feminino no Estado



Foto: TVTtorcedor

Botafogo e Treze, representantes da Paraíba, no Campeonato Brasileiro, aguardam com expectativa a reunião para definir as diretrizes do Campeonato Paraibano do próximo ano

Sem reviravolta

Josivaldo não vê como o Esporte de Patos reverter a derrota no Superior Tribunal

Foto: Max Oliveira

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O presidente do Centro Sportivo Paraibano, Josivaldo Alves, disse ontem que não acredita em uma reviravolta na decisão do Tribunal de Justiça Esportiva da Paraíba, que por unanimidade, 8 a 0, definiu que o Esporte de Patos utilizou um jogador irregular, e por isto perdeu pontos e acabou sendo rebaixado no Campeonato Paraibano. O resultado beneficiou diretamente o CSP, que escapou de descer para a segunda divisão.

“Olha falam aí que o Esporte vai recorrer, mas não acredito. Eu falo por mim, porque se fosse com o CSP eu não recorreria mais, já que foram duas derrotas, uma de 5 a 0 pela comissão que respondia pelo TJD-PB na época, e depois 8 a 0 pelos membros atuais do tribunal. Porém se por acaso eles tiverem outro entendimento sobre o assunto e dinheiro suficiente para gastar, é problema deles”, disse o dirigente.

Mesmo confiante na vitória, o dirigente do CSP ainda não começou e nem tem ainda uma data para começar o planejamento para 2020, porque depende ainda de alguns detalhes em relação ao início da competição e principal-



O CSP terminou o Campeonato Paraibano deste ano entre os dois clubes rebaixados, mas se manteve graças à punição aplicada ao Esporte

mente em relação a questão financeira.

“Nós aguardamos uma definição sobre o pagamento do Gol de placa deste ano e como será em 2020. É muito difícil para um clube pequeno que vive da venda de jogadores e uns pequenos patrocínios. Já não temos mais a ajuda financeira da Prefeitura, coisa que

os clubes do Sertão têm. Outro detalhe importante é que não temos ainda nada definido em relação ao próximo Campeonato Paraibano, e nem mesmo quando será o conselho arbitral”, acrescentou.

Sobre o elenco para a temporada 2020, Josivaldo disse que terá basicamente 80 por cento do elenco que

vai disputar a Copa Nordeste Sub 20 deste ano. A competição terá início no dia 19 deste mês, mas ainda não tem tabela nem regulamento, porque precisa ainda de uma definição dos dois últimos participantes, que sairão da pré-copa, com jogos programados para o próximo dia 12.

“Alguns garotos es-

tão se destacando, inclusive foram emprestados ao Auto Esporte e ao São Paulo Cristal para a segunda divisão. Esta Copa do Nordeste vai nos dar uma oportunidade de observá-los de forma melhor. Depois, faremos algumas contratações pontuais, dependendo das nossas receitas”, concluiu.

Lesbocídios ainda têm pouca visibilidade, dizem ativistas

Estudo faz levantamento do número de homicídios no Brasil e propõe diferenciação com feminicídio e homofobia

Laura Lammerhirt
Portal Politize!

As pautas de violência contra mulher e contra a comunidade LGBTQI* vêm sendo cada vez mais discutidas graças aos esforços dos movimentos feministas e de organizações comprometidas com a defesa de direitos humanos. Mas você ouviu falar em direitos de mulheres lésbicas? E mais, em lesbocídio?

Pode-se dizer que é difícil, hoje em dia, encontrar alguém que nunca tenha ouvido falar da Lei Maria da Penha ou das controvérsias em torno da criminalização da homofobia. Entretanto, quando o assunto é lesbocídio, poucas são as pessoas – mesmo dentro dos movimentos sociais – que já ouviram falar deste termo ou que conseguem aprofundar essa discussão.

Entre 2014 e 2017, o número de registros de assassinatos de mulheres lésbicas aumentou em 150%. Apenas nos primeiros dois meses de 2018, foram registrados 26 casos de assassinatos de mulheres lésbicas. Entretanto, devido à falta de dados oficiais e estudos padronizados, estima-se que esses números sejam ainda maiores. Mas por que isso acontece? Por que o lesbocídio é tão pouco reconhecido e debatido? Como ele se difere do feminicídio ou de outros casos extremos de homofobia? Onde estão os dados sobre as mulheres lésbicas assassinadas pelo simples fato de assumirem sua orientação sexual?

As respostas a essas perguntas estão interconectadas por sua origem comum: o ato de invisibilizar e desvalorizar socialmente a mulher lésbica, ou seja, a desconsideração generalizada do papel e da própria existência da mulher lésbica nas mais diversas sociedades. No caso do Brasil, país com índices alarmantes de violência contra a mulher e contra a população LGBTQI*, a constante invisibilização da mulher lésbica também ocorre, violentando e, muitas vezes, matando.

Dossiê

A partir do reconhecimento da necessidade de investigar as especificidades dos assassinatos de mulheres lésbicas no Brasil devido à falta de estudos e dados oficiais sobre este tema, foi elaborado o Dossiê Sobre Lesbocídio, resultado do projeto de pesquisa Lesbocídio – As histórias que ninguém conta, vinculado ao Núcleo de Inclusão Social (NIS) e ao Nós: dissidências feministas, ambos projetos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O objetivo deste estudo pioneiro, publicado em março de 2018, foi criar um banco de dados em busca da visibilidade da memória lésbica, bem como pressionar a tipificação do crime de lesbofobia, visando à criação de políticas públicas de segurança, saúde e educação voltadas para mulheres lésbicas. Devido à precariedade de dados governamentais sobre lesbofobia, o dossiê trabalhou com um mapeamento de redes sociais, sites, jornais eletrônicos e distintos meios de comunicação que noticiassem o assassinato e o suicídio de lésbicas em nível nacional, regional e local.

Uma das propostas do documen-

to é a utilização do termo lesbocídio para especificar, no âmbito dos casos de feminicídio, aqueles motivados pelo preconceito contra mulheres lésbicas (lesbofobia), pois foi demonstrado que estes crimes seguem lógicas diferentes. O emprego do termo lesbocídio representa uma tentativa de apontar a negligência com os casos de violência e o preconceito da sociedade brasileira em relação às mulheres lésbicas.

Outra iniciativa com o intuito de mapear a realidade das mulheres lésbicas no Brasil é o Censo de Lésbicas do Distrito Federal e Entorno 2018 (LesboCenso 2018), organizado pela Associação Lésbica Feminista do Distrito Federal Coturno de Vênus. O objetivo consiste em recolher informações para serem utilizadas na formulação de políticas públicas voltadas a mulheres lésbicas. O formulário está disponível aqui e pode ser preenchido por mulheres lésbicas de outros estados também.

Não é feminicídio nem homofobia

Enquanto o feminicídio é caracterizado, em sua maioria, por casos de violência doméstica, 83% dos casos de lesbocídio são cometidos fora da esfera familiar, por homens com algum tipo de aversão a mulheres lésbicas. Um exemplo claro consiste no assassinato de Andréia dos Santos, lésbica e deficiente auditiva, espancada até a morte por três homens no seu ambiente de trabalho.

No caso específico das mulheres lésbicas, sempre se parte de uma multiplicidade de opressões, a qual pode agregar outros fatores, como raça/etnia, classe e região do país em que se vive. Como explicitado pelo dossiê sobre lesbocídio em relação às mulheres lésbicas indígenas, por exemplo, essa multiplicidade de opressões acaba acarretando uma multiplicidade de invisibilizações, devido à falta de estudos e pesquisas voltados para pessoas que sofrem diferentes tipos de preconceito.

Casos de lesbocídio são diferentes dos casos de homofobia, ainda que ambos sejam motivados pelo preconceito contra pessoas não-heterossexuais, ou não-adequadas às normas do que é entendido como o que deve ser o feminino e o masculino, a chamada heteronormatividade. Esta diferença tem base nas especificidades da condição de ser lésbica e das hierarquias de gênero, ou seja, das relações assimétricas de poder entre homens e mulheres na sociedade.

Os dados do dossiê revelam números, perfis e padrões importantes para se pensar em uma solução. São Paulo, por exemplo, é o Estado que apresenta o maior número de lesbocídios, concentrando 20% dos casos nos últimos quatro anos. Em todas as regiões do país, lésbicas que moram no interior têm o dobro de chances de serem assassinadas do que aquelas que moram nas capitais. Outro dado relevante é que a faixa etária de 34% das vítimas de lesbocídio é de 20 a 24 anos, muitas das quais ainda estavam em processo de aceitação e reconhecimento da sua sexualidade. (Conteúdo retirado do portal Politize! <https://www.politize.com.br/lesbocidio-no-brasil/>)

Obituário

Dom Franco Cuter

28/9/2019 – Aos 79 anos, em Varese, na Itália, vítima de um AVC após uma queda no quarto. Bispo emérito da Diocese de Grajaú (MA). Nascido a 28 de julho de 1940, em Gazzaniga, na Itália, membro da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, era radicado no Brasil e foi o sétimo bispo da Diocese de Grajaú, entre 1998 e 2016. Sua ordenação presbiteral aconteceu no dia 26 de março de 1966. Era religioso da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

Foto: CNBB



Eric Pleskow

1º/10/2019 – Aos 95 anos. Produtor de Hollywood que descobriu Oliver Stone, Milos Forman e Sylvester Stallone e que trabalhou com Billy Wilder e Woody Allen. Nascido em uma família judaica em Viena em 2 de abril de 1924, foi para Paris fugindo do nazismo, e depois se instalou nos Estados Unidos. Em 1978, fundou a produtora Orion Pictures. Seus sucessos de bilheterias receberam múltiplos prêmios Oscar, entre eles 'Amadeus', 'Platoon', 'Dança com lobos', 'O silêncio dos inocentes' e 'Rocky: um lutador'.

Foto: AFP



Feminicídio

Ione Angélica dos Santos

24/9/2019 – Aos 47 anos, em Miguel Pereira (RJ). Pastora evangélica morta pelo ex-companheiro, Luan Nilton Martins, de 30 anos, que morreu em um confronto com policiais militares de São Paulo, no dia 25 de setembro. Ela foi estrangulada e seu corpo encontrado no dia 28 dentro de uma geladeira na casa onde morava. O assassino usou um arame e um lençol para amarrar e amordaçar a vítima. Ao ser abordado por policiais, Luan tomou a arma de um tenente e o matou a tiros. Ele ainda baleou um capitão antes de ser ferido e morto numa troca de tiros com um soldado que acompanhava os oficiais.

Foto: Metrôpoles



Tatiana Luz da Costa

30/9/2019 – Aos 35 anos, no Distrito Federal. Teve 90% do corpo queimado. Ela foi atacada pela companheira, Vanessa, de 34 anos. O caso ocorreu em 23 de setembro. Ela foi presa e responderá por feminicídio. Vanessa também ficou ferida e continua internada. Ela teve 40% do corpo queimado.

Foto: Reprodução



Chaiene dos Santos Luz

1º/10/2019 – Aos 30 anos, em Pelotas (RS). A mulher foi morta a facadas dentro de casa, após discussão com o marido. Ele a esfaqueou e fugiu. Chaiene era manicure e deixa dois filhos: um de oito e outro de 10 anos. As duas crianças testemunharam o crime. O casal estava junto há mais de sete anos. O homem já tinha antecedentes por violência doméstica com outra mulher. A polícia tenta localizar o assassino.

Foto: Reprodução



Breves & Curtas

Condenados barrados I – O prefeito de Mucum (RS), Lourival de Seixas (MDB), sancionou a lei que veda ao poder público a nomeação para cargos em comissão de pessoas que tenham sido condenadas pelas Leis Maria da Penha e do Feminicídio.

Condenados barrados II – O projeto de autoria do vereador Carlos Eduardo Ulmi (PSD) foi aprovado por unanimidade pelo Poder Legislativo no dia 23 de setembro. A proibição se aplica às condenações em decisão transitada em julgado, quando não cabe mais recurso até o comprovado cumprimento da pena.

Condenados barrados III – Aqueles que estiverem exercendo cargos em comissão e forem condenados com decisão transitada em julgado, deverão imediatamente ser exonerados de seus cargos, até a comprovação do cumprimento da pena. Lajeado (RS) aprovou matéria semelhante há cerca de um mês, com autoria da vereadora Mariela Portz (PSDB).

Cocô na rua – Duas crianças foram espancadas até a morte a pauladas na Índia. As vítimas, identificadas como Roshni, de 12 anos, e Avinash, de 10, foram assassinadas por defecarem a céu aberto, em público. Os dois meninos pertenciam à casta dos dalits - a mais baixa entre as existentes na Índia. Os assassinatos aconteceram no Estado de Madhya Pradesh. A polícia prendeu os assassinos pertencentes a uma casta superior a das vítimas.

Impunidade – Um levantamento da Comissão Pastoral da Terra (CPT), ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), revela que apenas 117 dos 1.468 casos de assassinatos em conflitos de terra entre 1985 e 2018 foram avaliados por um juiz em alguma instância. Os conflitos, neste período, resultaram em 1.940 mortos. Porém, como mostram os dados, só 8% dos casos foram julgados em mais de três décadas.

Morte assistida – A Itália descriminaliza a morte assistida para pacientes com doenças irreversíveis. Tribunal julgava caso de homem que teria ajudado um cantor a cometer suicídio na Suíça depois dele ficar cego e tetraplégico. A decisão judicial é considerada histórica e reflete a profunda mudança que a sociedade italiana atravessa, assim como seu relacionamento com a Igreja Católica.

Feminicídio – Onze dias. Esse é o tempo aproximado que leva para uma mulher ser morta por motivo de gênero no Mato Grosso, segundo um levantamento da Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (Ceac), divulgado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp-MT). O estudo aponta que das 59 pessoas do sexo feminino assassinadas de janeiro a agosto deste ano, ao menos 22 foram mortas por maridos, namorados ou ex-companheiros. E o número pode aumentar, já que nem todos tiveram suas investigações concluídas.

Batata frita ou facada? – Uma mulher foi condenada a dez meses de prisão após ter ameaçado um sem-teto com uma faca, por ele ter recusado a sua oferta de batatas fritas e vodca. A britânica Briggette Saunders, de 36 anos, interpelou Steven Higgins fazendo a oferta. Ele recusou por duas vezes. Agressiva, ela perseguiu o morador de rua e tentou esfaqueá-lo por pelo menos quatro vezes.

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Lustosa da Costa foi membro da Academia Brasileira de Letras; nasceu em Cajazeiras (10/9/1938); jornalista desde 1954 no Correio da Semana, em Sobral (CE), principal cenário dos seus 28 livros (dois em Portugal); editor dos jornais Correio do Ceará e Unitário; atuou na TV Ceará e na Ceará Rádio Clube; repórter d'O Estado de São Paulo e colunista do Correio Braziliense e Diário do Nordeste. Morreu aos 74 anos



Foto: Divulgação

1226 — Francisco de Assis, santo católico italiano

1993 — Wilson Grey, ator brasileiro

2005 — Emilinha Borba, cantora brasileira

2012 — Francisco José Lustosa da Costa, jornalista, escritor, poeta, editor e professor (PB)

2018 — Orlando Jansen, desembargador e político (PB)

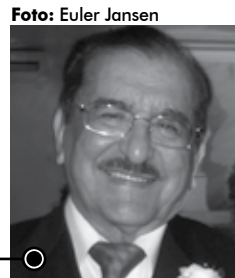


Foto: Euler Jansen

Nasceu a 6 de fevereiro de 1925, em Patos, onde foi vereador eleito em 1947; ingressou no Ministério Público da Paraíba em 13 de novembro de 1953; em 1984, foi nomeado pelo governador Wilson Braga como desembargador do TJPB; era pai do atual procurador de Justiça Alcides Orlando de Moura Jansen. Morreu aos 93 anos

Aforismo

“Contemplarmos o desaparecimento de alguém acaba sempre por ser uma forma de anteciparmos e refletirmos sobre o nosso próprio desaparecimento.”

(José Luís Peixoto)

